

**Banco do
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE
FINANCIAMENTO DO NORDESTE**

– FNE –

Relatório de Atividades e Resultados

2004

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	6
3. A ATUAL ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DO BNB E O FNE	7
4. ESTRUTURAÇÃO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO.....	9
5. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL	9
6. ALAVANCAGEM DAS APLICAÇÕES DO FNE.....	10
7. CONTEXTO MACROECONÔMICO EM 2004.....	10
8. DESEMPENHO OPERACIONAL E RESULTADOS.....	12
8.1. Contratações Globais e Aspectos Financeiros	12
8.2. Repercussões Macroeconômicas das Aplicações do FNE.....	17
8.3. Contratações Setoriais.....	18
8.3.1. Setor Rural	21
8.3.2. Setor Agroindustrial	24
8.3.3. Setor Industrial/Turismo	25
8.3.4. Setor Infra-Estrutura.....	27
8.3.5. Setor Comercial e Serviços.....	28
8.4. Valores Programados e Valores Realizados	28
8.5. Impactos Redistributivos das Aplicações do FNE.....	29
8.5.1. Contratações por Estado.....	29
8.5.2. Contratações no Semi-Árido e Fora do Semi-Árido.....	34
8.5.3. Contratações por Porte de Beneficiário.....	36
8.5.4. Municípios Atendidos pelo FNE.....	38
9. GESTÃO DO ATIVO OPERACIONAL.....	40
9.1. Recuperação de Créditos	40
9.2. Inadimplemento das Operações.....	40
10. RECOMENDAÇÕES DO PARECER DA SECRETARIA DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – PARECER 05/GFC/DFD, DE 03.12.2004	43
11. ANEXOS.....	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - FNE - Desempenho Operacional e Propostas em Carteira - Exercício de 2004.....	13
Tabela 2 - FNE - Prospecção de Negócios - Posição: 31.12.2004.....	14
Tabela 3 - FNE - Demonstrativo do Patrimônio Líquido - Exercício de 2004.....	15
Tabela 4 - FNE - Ingressos Mensais de Recursos - Exercício de 2004.....	15
Tabela 5 - FNE - Demonstrativo das Variações das Disponibilidades - Exercício de 2004.....	16
Tabela 6 - FNE - Repercussões Econômicas das Contratações - Nordeste - Exercício de 2004	18
Tabela 7 - FNE - Participação Setorial nas Contratações - Exercício de 2004.....	19
Tabela 8 - FNE - Contratações Globais por Setor - Período: 1989 a 2004.....	22
Tabela 9 - FNE - Contratações no Setor Rural - Exercício de 2004	22
Tabela 10 - FNE - Contratações no Setor Rural da Região Semi-Árida - Exercício de 2004	24
Tabela 11 - FNE - Contratações nos Setores Industrial e Turismo - Exercício de 2004.....	26
Tabela 12 - FNE - Contratações nos Setores Comercial e de Serviços - Exercício de 2004	28
Tabela 13 - FNE - Contratações Programadas e Realizadas, por Setor e Programa - Exercício de 2004	29
Tabela 14 - FNE - Demanda de Recursos por Estado - Exercício de 2004.....	30
Tabela 15 - FNE - Contratações Acumuladas por Estado - Período: 1989 a 2004.....	31
Tabela 16 - FNE - Contratações Estaduais e Setoriais - Exercício de 2004.....	32
Tabela 17 - FNE - Contratações em Relação ao Número de Beneficiários - Exercício de 2004	33
Tabela 18 - FNE - Contratações em Relação à População Residente - Exercício de 2004.....	33
Tabela 19 - FNE - Contratações em Relação ao PIB dos Estados - Exercício de 2004.....	34

Tabela 20 - FNE - Contratações Acumuladas por Região - Período: 1989 a 2004.....	35
Tabela 21 - FNE - Contratações por Região - Exercício de 2004.....	35
Tabela 22 - FNE - Saldos das Aplicações por Região - Posição: 31.12.2004	36
Tabela 23 - FNE - Contratações Acumuladas por Porte do Beneficiário- Período: 1989 a 2004	36
Tabela 24 - FNE - Beneficiários por Porte e Setor - Exercício de 2004.....	37
Tabela 25 - FNE - Contratações por Porte do Beneficiário e Setor - Exercício de 2004.....	37
Tabela 26 - FNE - Distribuição Territorial dos Recursos - Exercício de 2004.....	38
Tabela 27 - FNE - Distribuição Territorial e Setorial dos Recursos - Exercício de 2004.....	39
Tabela 28 - FNE - Distribuição Territorial de Recursos, por Faixa de Valor - Exercício de 2004	39
Tabela 29 - FNE - Recuperação de Créditos - Exercício de 2004.....	40
Tabela 30 - FNE - Saldos em Atraso por Porte do Beneficiário - Posição 31.12.2004.....	40
Tabela 31 - FNE - Saldos em Atraso por Setor - Posição 31.12.2004.....	41
Tabela 32 - FNE - Saldos em Atraso por Data de Contratação - Posição 31.12.2004.....	41

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - FNE 2004 - Ingressos Mensais de Recursos.....	16
---	----

1. APRESENTAÇÃO

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) encaminha ao Ministério da Integração Nacional o **Relatório de Atividades e Resultados do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE**, relativo a 2004. O presente relatório procurou contemplar as recomendações constantes do Parecer nº 05/GFC/DFD, de 03.12.2004, desse Ministério.

A atual Diretoria do Banco do Nordeste estabeleceu uma série de ações que refletem a mudança da política de atuação da Instituição, destacando-se a melhoria no atendimento aos clientes nas agências e a maior presteza aos processos de crédito em análise e em liberação. As ações tomaram como base uma ampla reestruturação organizacional, que buscou proporcionar maior agilidade ao processo decisório, atender às necessidades de divisão de determinadas atribuições, associar atividades da mesma natureza, eliminar superposição de funções e aumentar a integração do Banco com as demais instituições regionais e o setor privado.

Entre as novas diretrizes estabelecidas, destacou-se a dinamização das contratações do FNE. Como resultado da prioridade dada à utilização dos recursos do Fundo – principal fonte voltada para o financiamento da produção no Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo –, foi contratado, em 2004, o montante de R\$ 3,2 bilhões. Ressalte-se que esse valor, se por um lado foi mais de três vezes superior ao registrado em 2003, por outro, ainda não representa todo o potencial de investimento na Região. O FNE alocou recursos para cerca de 856 mil beneficiários em 2004, das quais 853 mil atuam no meio rural. Os empreendimentos e produtores de mini e pequeno portes receberam recursos da ordem de R\$ 767,8 milhões. As contratações na região semi-árida, por sua vez, registraram incremento de 298,2% (R\$ 1,2 bilhão, em 2004 e R\$ 293,2 milhões, em 2003).

Em 2004, o BNB continuou empreendendo medidas relativas à política de administração dos recursos do FNE, no sentido de promover ações efetivas para a recuperação dos créditos inadimplidos, elaborando e implementando iniciativas que ofereçam soluções, além de maior celeridade e eficiência à renegociação desses créditos.

Assim é que, em 2004 foram renegociadas 202.101 operações, envolvendo recuperação de dívidas em atraso da ordem R\$ 775,9 milhões. Referidos valores representaram crescimento de 91,2 % em relação ao volume recuperado no exercício de 2003, que foi de R\$ 405,8 milhões.

Fruto do esforço articulado do BNB junto aos agentes econômicos, aos governos estaduais e prefeituras, o desempenho em 2004 demonstrou a existência de demanda reprimida de projetos e a expectativa de ampliação das aplicações do FNE nos próximos anos, acompanhando a expansão da economia regional. O crescimento esperado encontra respaldo na programação do Fundo para 2004, elaborada em conjunto com o Ministério da Integração Nacional. A programação visou à ampliação das condições de financiamento, dentre elas a possibilidade de aquisição isolada de matéria-prima e insumos, a elevação dos limites de financiamentos, adequação de

prazos e carências dos programas e alteração do limite para capital de giro associado.

Com essas iniciativas, o BNB devolve ao FNE sua representatividade no fomento ao desenvolvimento do Nordeste, ao mesmo tempo em que disponibiliza vários mecanismos de estruturação desse desenvolvimento – a exemplo dos estudos, pesquisas sócio-econômicas e inovações tecnológicas adaptadas às condições da Região, particularmente do semi-árido, desenvolvidas e apoiadas pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE) – para potencializar a aplicação dos recursos do Fundo.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. As operações contratadas com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, em 2004, alcançaram o montante de R\$ 3,2 bilhões atendendo a um público de 856.456 beneficiários.
2. Em termos de demanda por recursos, ao final do exercício, tinha-se um estoque de propostas em carteira no valor de R\$ 1,1 bilhão e ainda uma prospecção de negócios da ordem de R\$ 2,0 bilhões.
3. Estima-se, como resultado dos projetos financiados em 2004, um acréscimo anual do produto (valor agregado) regional da ordem de R\$ 3,4 bilhões. As estimativas têm por base o Modelo Econométrico de Insumo-Produto do Nordeste, utilizado pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE.
4. Estima-se que as contratações com recursos do FNE serão responsáveis por cerca de 1,2 milhão de novas oportunidades de trabalho (diretas e indiretas), ao custo unitário de R\$ 2.558,67 considerada a relação valor contratado/emprego total (diretos e indiretos). As oportunidades de trabalho serão alcançadas durante o ciclo de maturação dos investimentos e de seus respectivos impactos ao longo de toda a cadeia produtiva da Região, ou seja, a partir de 2004 e podendo prolongar-se pelos anos seguintes.
5. As produtividades setoriais médias da mão-de-obra, medidas pela relação valor agregado/empregos diretos e indiretos, com base nos resultados acima, são da seguinte ordem: Agropecuária - R\$ 1.440,99; Agroindústria – R\$ 5.405,00; Indústria - R\$ 8.454,58; Comércio e Serviços - R\$ 8.806,92; Infra-Estrutura – R\$ 8.975,99.
6. Em termos setoriais, os recursos do FNE foram distribuídos da seguinte forma: R\$ 1,3 bilhão ou 40,4% do total contratado foram absorvidos por atividades relacionadas com o meio rural, enquanto que o setor de infraestrutura ficou com R\$ 764,9 milhões (23,8% do total contratado). O setor de comércio e serviços foi beneficiado com R\$ 559,7 milhões (17,5% do total contratado), o segmento industrial (incluindo atividades turísticas) recebeu R\$ 542,7 milhões (16,9% do total contratado), e o setor agroindustrial recebeu R\$ 44,6 milhões (1,4% do total contratado).
7. As contratações na região semi-árida, por sua vez, registraram incremento de 298,2% (R\$ 1,2 bilhão em 2004 comparados com R\$ 293,2 milhões em 2003).
8. Os mini e pequenos empreendedores receberam recursos da ordem de R\$ 767,8 milhões, representando acréscimo de 173,2% em relação aos valores contratados em 2003, que totalizaram R\$ 281,0 milhões. No total, 852.983 beneficiários do FNE, em 2004, pertenciam a essa categoria.

9. A agricultura familiar, através do PRONAF, foi beneficiada com recursos do Fundo da ordem de R\$ 448,4 milhões. Os recursos do Fundo beneficiaram 480.922 pessoas pertencentes a esse Programa.
10. Todos os estados atendidos pelo FNE apresentaram aumento no volume de contratações, em comparação com o exercício de 2003. Cerca de 1.901 municípios, ou 97,4% do total de municípios pertencentes à área de atuação do FNE, foram beneficiados com contratações do Fundo, em 2004.

3. A ATUAL ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DO BNB E O FNE

Desde sua criação, em 1988, pela Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 159, inciso I, alínea "c" e artigo 34, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e regulamentação em 1989, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE tem sido importante instrumento para a dinamização da economia nordestina, configurando-se como fonte adequada de financiamentos de médio e longo prazos para os setores produtivos da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais, e mais recentemente, Norte do Espírito Santo.

Para o cumprimento do seu papel, responsável que é pela gestão do Fundo, é interesse prioritário do BNB buscar, de forma continuada, a qualificação do patrimônio do FNE, pela sustentabilidade da carteira de empreendimentos financiados. A gestão do Fundo Constitucional requer ações sistemáticas e permanentes de monitoração e avaliação dos resultados dos projetos do Banco, em articulação com a sociedade.

Nesse sentido, a estratégia de ação do BNB no atual Governo parte do princípio de que desenvolvimento implica não somente crescimento econômico, mas, principalmente, progresso da sociedade. Portanto, desenvolvimento significa equidade de oportunidades, justa distribuição de renda e riquezas, ampliação do acesso à infra-estrutura, serviços básicos e financiamentos, geração de empregos, além da redução das desigualdades sociais e regionais, em um ambiente de fortalecimento da democracia e de sustentabilidade ambiental.

Com isso, a atuação do Banco do Nordeste do Brasil se orienta pelo alinhamento com as políticas do Governo Federal, que integram o desenvolvimento social e regional, seguindo as diretrizes do Plano Plurianual 2004/2007, e tendo os seguintes direcionamentos estratégicos:

- Aumentar a renda *per capita* do Nordeste.
- Gerar inclusão social e postos de trabalho na Região.
- Reduzir as desigualdades sociais e regionais.
- Expandir a cidadania.
- Contribuir para a redução da vulnerabilidade externa do País.

Tendo em vista a referida estratégia, entende-se que os diversos tipos de empresários e produtores rurais são parte de uma vasta rede de relações econômicas que se estabelece ao longo das cadeias produtivas e entre elas. Políticas de desenvolvimento envolvem a articulação sistêmica de grandes, médios, pequenos e micro empreendimentos.

As micro e pequenas empresas constituem o segmento que mais se ressentem das dificuldades de acesso aos mecanismos de crédito ou aos bancos comerciais. Dessa forma, as ações do BNB são pautadas pelo apoio prioritário aos micro e pequenos empreendimentos, com financiamento a programas de conteúdo tecnológico capazes de dar sustentabilidade econômica às suas respectivas atividades. Contudo, faz-se necessário considerar o papel das empresas de grande porte enquanto estruturadoras de cadeias produtivas da Região.

Com efeito, o BNB tem buscado garantir a democratização de suas aplicações, priorizando o atendimento aos micro e pequenos produtores, sem contudo deixar de atender os médios e grandes empreendimentos, haja vista que a própria dinâmica do desenvolvimento econômico-social torna imprescindíveis os projetos de grande porte, que dão sustentação aos pequenos empreendimentos integrados à mesma cadeia produtiva.

Portanto, o papel do Banco deve voltar-se estrategicamente para participar da remoção de barreiras impeditivas ao crescimento econômico. Contempla a expansão de financiamento de exportações, a reestruturação de sua área de câmbio, a expansão de crédito para capital de giro das empresas investidoras e, sobretudo, a expansão e abertura do leque de financiamentos e de investimentos em projetos viáveis, tecnologicamente competitivos e ambientalmente sustentáveis, abrangendo indústria, agropecuária, comércio e serviços, dentro da observância da estruturação de cadeias e arranjos produtivos, dispensando-se maior atenção aos setores voltados para os produtos de maior valor agregado ou unitário, bem como os destinados a mercados mais dinâmicos.

A elevação da produtividade regional é função do apoio à construção ou fortalecimento dos serviços e de infra-estrutura econômica de suporte às atividades produtivas na Região (energia, água, transporte, etc.), e à melhoria dos serviços essenciais (educação, saúde, habitação, saneamento básico, etc.), além da indução à geração e, principalmente, à difusão de tecnologias apropriadas às peculiaridades e carências do Nordeste, mediante ampliação e fortalecimento das bases científicas e tecnológicas.

Finalmente, sabe-se que criar ambiente favorável ao processo de desenvolvimento requer um esforço coletivo em remover gargalos produtivos, tecnológicos, logísticos ou de conhecimentos, impeditivos da promoção social e econômica de determinadas áreas. Nesse sentido, no papel de articulador, o BNB mantém laços institucionais com os Governos Federal, Estaduais e Municipais, assim como com a classe empresarial, organismos nacionais e internacionais, na promoção de ações conjuntas visando ao desenvolvimento da Região.

4. ESTRUTURAÇÃO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

A gestão do BNB tem enfatizado o financiamento aos setores produtivos, mas reforça a atuação creditícia com uma série de outras iniciativas que estruturam a aplicação do crédito, potencializando seus efeitos na economia regional.

Referida orientação ficou patente com a consolidação de uma rede interna envolvendo Agências, Superintendências Regionais e Direção Geral, com o objetivo de estruturar a ação de indução do desenvolvimento, partindo de diretrizes e metodologias sintonizadas com as políticas nacionais e a realidade regional.

Como resultado, diversos avanços foram incorporados na programação do FNE para 2004, dentre eles a adequação dos prazos e carências dos programas e a ampliação do leque de setores financiáveis. Além disso, foram revistos e atualizados os normativos referentes a algumas atividades produtivas, e criados dois novos programas: Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aqüicultura e Pesca no Nordeste (AQUIPESCA) e PRONAF – Segmentos Semi-Árido e Pesca e Aqüicultura.

Sintonizado com a prioridade dada pelo Governo Federal às exportações e ciente do potencial de inserção do Nordeste no comércio exterior, o BNB definiu condições diferenciadas de crédito para exportadores em programas do FNE, propôs novo formato para o Programa Especial de Exportações (PEE) e realizou Encontros de Comércio Exterior (Encomex) em diversas cidades nordestinas.

O trabalho de articulação incluiu, ainda, participação no debate nacional sobre as Parcerias Público-Privadas - com negociações preliminares para projetos da espécie no Nordeste - e negociações com o BID (renovação de convênio relacionado com os Distritos de Irrigação), Banco Mundial (Programa de Infra-Estrutura Municipal) e Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA (cooperação técnica para fomento à agricultura regional), dentre outros.

5. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Extrapolando o financiamento pontual, o BNB passou a implementar ação proativa nos estados e municípios, de modo a focar o crédito nas prioridades definidas para cada território dentro de sua área básica de atuação: os Estados do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo.

Desse modo, o BNB afirma-se como efetivo parceiro dos governos e demais entidades representativas da sociedade, no esforço pelo desenvolvimento regional.

A gestão do BNB vem buscando consolidar parcerias e acordos de cooperação com entidades da sociedade civil, organizações não-

governamentais, institutos de pesquisa e universidades, objetivando a elaboração e implementação de políticas de desenvolvimento local integrado e sustentável, bem como o estímulo a iniciativas de economia solidária.

6. ALAVANCAGEM DAS APLICAÇÕES DO FNE

A Diretoria do Banco do Nordeste estabeleceu a dinamização das aplicações do FNE como uma das prioridades da Instituição. O esforço conjunto de toda a equipe da direção do BNB incluiu visitas aos Estados, reuniões com governos estaduais e municipais, além de classes empresariais, com o intuito de identificar potenciais projetos passíveis de financiamento e apoio por parte da Instituição.

Adicionalmente, o Banco do Nordeste, em articulação com o Ministério da Integração, procedeu a alterações na Programação do FNE de 2004, com vistas a ampliar algumas condições de financiamentos que, dentre outras, se destacam a possibilidade de aquisição isolada de máquinas e equipamentos, a ampliação dos limites de financiamentos e a alteração do limite para capital de giro associado. Além disso, foram implementadas diversas medidas visando à simplificação das normas e procedimentos no que se refere ao processo de concessão de crédito.

7. CONTEXTO MACROECONÔMICO EM 2004

Estimativas preliminares indicavam que a economia mundial cresceu 4,0% em 2004, mantendo a média histórica. Praticamente todos os continentes registraram incremento em seus respectivos PIBs, sendo que o crescimento foi particularmente robusto nos Estados Unidos, Japão, Rússia, Índia e China. O comércio mundial de mercadorias aumentou de forma significativa em 2004, ou seja, expansão estimada de 10,5%, incentivado particularmente pelas compras provenientes da América do Norte e Ásia.

Por outro lado, o fluxo de capitais, em termos líquidos, decresceu para os países em desenvolvimento em 2004 (aproximadamente 30,0%), embora o fluxo de investimento direto estrangeiro (IDE) tenha aumentado para esses países (em cerca de 13,0%). Oriente Médio (por conta das receitas com o petróleo) e América Latina (por conta do pagamento da dívida externa) foram emissores de capitais para o exterior, em termos líquidos, em 2004. O preço do petróleo registrou novas altas por conta do aquecimento da demanda. As taxas de inflação e as taxas de juros internacionais permaneceram em níveis moderados.

Em termos de Brasil, a economia do País se expandiu de forma substancial em 2004. Embora os dados ainda não sejam definitivos, até o momento da redação deste Relatório, a estimativa de crescimento do PIB era da ordem de 5,0% em relação a 2003 (a taxa mais elevada desde 1994). Os grandes setores da economia – agropecuária, indústria e serviços registraram aumento em 2004. Dados divulgados pelo IBGE até setembro revelam que a indústria cresceu 6,3%, a agropecuária 5,6% e os serviços 3,8%, comparativamente a 2003.

Os resultados alcançados pela economia em 2004 deveram-se, entre outros fatores, ao bom desempenho das exportações (especialmente do agronegócio), à expansão do mercado interno, além da ampliação da oferta de crédito na economia.

As exportações mantiveram o dinamismo em 2004, atingindo US\$ 96,5 bilhões com crescimento de 32,0%, impulsionadas pelo ritmo de crescimento do comércio mundial. O superávit do comércio exterior acumulou saldo de US\$ 33,7 bilhões, a corrente de comércio atingiu novo patamar de US\$ 160,0 bilhões e os resultados favoráveis nas contas comerciais proporcionaram saldos positivos em conta corrente de US\$ 11,7 bilhões em 2004, equivalente a 1,9% do PIB. Adicionalmente, no final de dezembro, as reservas internacionais, no conceito de liquidez, situaram-se em US\$ 52,9 bilhões, aumentando US\$ 3,6 bilhões em relação ao término de 2003, enquanto as reservas líquidas ficaram em US\$ 25,3 bilhões em função de um acréscimo de mais US\$ 8,0 bilhões.

A reativação da demanda doméstica constituiu a parcela mais representativa do crescimento da economia brasileira em 2004. Em relação aos componentes da demanda, a formação bruta de capital fixo (FBCF) já havia acumulado crescimento de 11,8 % até setembro - o maior crescimento registrado desde 1995, enquanto o consumo das famílias apresentou taxa de 3,9% e o consumo do governo teve aumento de 0,6%. Adicionalmente, os investimentos diretos estrangeiros (IDEs) também evoluíram de forma positiva, passando de US\$ 10,1 bilhões, em 2003, para US\$ 18,2 bilhões, em 2004, revelando expansão de 80,0%.

A reação positiva de consumidores e investidores em 2004 reflete, de um lado, a gradual recuperação do mercado de trabalho e recuo da inflação, mas, deve-se, também, à melhoria das condições de crédito na economia. O aumento do emprego, inclusive formal, foi bastante significativo, ocorrendo de forma generalizada no País. A taxa de desemprego em dezembro de 2004 ficou em 9,4%, a menor desde 2001, embora a renda média no ano tenha declinado 0,8% devido à abertura de vagas de baixos salários. No que se refere ao número de pessoas empregadas com carteira assinada, subiu 5,1% em relação a 2003, com a incorporação de cerca de 1,5 milhão de trabalhadores. A inflação medida pelo IPCA (Índice Preços ao Consumidor Amplo) encerrou 2004 em 7,6%, registrando um recuo em relação aos 9,3% de 2003. Quanto ao crédito, o volume total do ano atingiu R\$ 484,0 bilhões, com incremento de 17,6%, elevando sua participação no PIB de 25,8% para 26,3%, entre dezembro de 2003 e o ano de 2004. Por outro lado, a taxa de inadimplência recuou de 8,6% para 7,3% nos anos confrontados.

O atual ciclo virtuoso beneficiando a economia brasileira deverá se estender em 2005, e seus resultados serão potencializados se o ambiente externo continuar favorável e ocorrer uma redução da taxa de juros.

8. DESEMPENHO OPERACIONAL E RESULTADOS

8.1. Contratações Globais e Aspectos Financeiros

As contratações do FNE, em 2004, alcançaram o montante de R\$ 3,2 bilhões, registrando crescimento superior a três vezes o montante do ano anterior. Em 2003 foi contratado R\$ 1,0 bilhão, valor que representou um salto sobre o observado em 2002, que foi de R\$ 254,4 milhões. Referido desempenho é compatível com os esforços do Banco objetivando incrementar as contratações do FNE. Além disso, a expansão das economias brasileira e nordestina, em 2004, aliada ao dinamismo de diferentes setores produtivos, contribuiu para a referida expansão. Dessa forma, houve espaço para a ampliação da carteira de empréstimos do FNE mediante a seleção e contratação de projetos de relevância econômica e social para o desenvolvimento regional.

Os setores rural e agroindustrial absorveram R\$ 1,3 bilhão ou 41,8% do total contratado do FNE em 2004. O setor de infra-estrutura respondeu por R\$ 764,9 milhões ou 23,8% do total contratado. Indústria e Turismo ficou com R\$ 542,7 milhões, ou 16,9% do total contratado pelo FNE, enquanto que Comércio e Serviços recebeu R\$ 559,7 milhões ou 17,5% do total contratado pelo Fundo, conforme os dados apresentados na Tabela 1. Esses recursos beneficiaram 856.456 produtores e empresas em 2004, contra 117.313 em 2003, ou seja, um aumento superior a sete vezes. Acrescente-se que a grande maioria desses beneficiários pertence à categoria de mini e pequenos produtores atuantes no meio rural.

Tabela 1
FNE - Desempenho Operacional e Propostas em Carteira
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil

Programas	Contratações (1)			Valor das Propostas em Carteira (2)
	Quant. Benef.	Valor	%	
RURAL	853.904	1.297.034	40,4	320.069
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural (RURAL e Outros)	372.421	760.125	23,7	258.759
Programa de Apoio à Agricultura Familiar-(PRONAF - Grupo A)	43.071	185.600	5,8	15.982
Programa de Apoio à Agricultura Familiar-(PRONAF - Grupo B)	338.787	112.223	3,5	4.068
Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF – Grupo C)	78.833	86.516	2,7	13.644
Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF - Grupo D)	18.643	62.472	1,9	4.764
Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF – Demais Grupos)	1.588	1.554	0,1	759
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca do Nordeste (AQUIPESCA)	517	87.183	2,7	13.823
Financiamento à Conservação e Controle do Meio Ambiente (FNE-VERDE)	44	1.361	0,0	8.270
AGROINDUSTRIAL	320	44.569	1,4	42.031
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria Alimentar (AGRIN)	320	44.569	1,4	42.031
INDUSTRIAL E TURISMO	678	542.712	16,9	343.067
Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste (INDUSTRIAL)	634	499.572	15,6	278.953
Programa de Apoio ao Turismo Regional (PROATUR)	42	33.080	1,0	64.114
Financiamento à Conservação e Controle do Meio Ambiente (FNE-VERDE)	2	10.060	0,3	0
INFRA-ESTRUTURA	11	764.922	23,8	284.000
Programa de Financiamento à Infra-Estrutura Complementar da Região Nordeste (PROINFRA)	11	764.922	23,8	284.000
COMÉRCIO E SERVIÇOS	1.543	559.703	17,5	107.902
Programa de Financiamento para o Setor Comercial e de Serviços e Outros	1.539	554.653	17,3	107.902
Financiamento à Conservação e Controle do Meio Ambiente (FNE-VERDE)	4	5.050	0,2	0
TOTAL	856.456	3.208.940	100,0	1.097.069

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações e Superintendência Operacional da Rede de Agências.

Notas: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Valor do estoque das propostas em carteira em 31.12.2004.

O setor rural recebeu a maior parcela de recursos do FNE em 2004, cerca de R\$ 1,3 bilhão, refletindo a importância que o BNB tem atribuído a esse segmento produtivo. Por outro lado, destacaram-se, também, as aplicações do

FNE em infra-estrutura que absorveram, somente em 2004, o volume de R\$ 764,9 milhões no âmbito do Programa de Financiamento à Infra-Estrutura Complementar da Região Nordeste (PROINFRA). Em termos de comércio e serviços, as contratações atingiram o montante de R\$ 559,7 milhões, de forma que esse segmento absorveu 17,5% dos recursos do Fundo em 2004, contra 9,4% em 2003. Comércio e serviços, cuja inserção no FNE completou três anos ao final de 2004, vêm absorvendo recursos em percentual maior do que outras atividades mais tradicionais demandantes de recursos do Fundo.

No segmento rural, deve ser ressaltado o expressivo apoio que vem sendo prestado à agricultura familiar, com a destinação de R\$ 448,4 milhões dos recursos aos vários segmentos do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar - PRONAF. Referida destinação de recursos está correlacionada com a expressiva participação dos mini e pequenos produtores, anteriormente comentada.

Com relação à demanda por recursos do Fundo, ao final de 2004, tinha-se um estoque de propostas em carteira (pendentes de análise e/ou em fase de contratação) no valor de R\$ 1,1 bilhão. Referidas propostas estavam distribuídas da seguinte forma: 31,3 % oriundas do setor industrial; 29,2% do setor rural; 25,9% de infra-estrutura; 9,8% do setor de comércio e serviços; e 3,8 % do setor agroindustrial. Sobre as propostas em carteira, cabe esclarecer que esse montante de R\$ 1,1 bilhão refere-se apenas às propostas que já se encontram em tramitação junto ao Banco. Contudo, é importante ressaltar que existe uma prospecção de negócios da ordem de R\$ 2,0 bilhões, conforme demonstrado na Tabela 2, abaixo.

Tabela 2
FNE - Prospecção de Negócios
Posição: 31.12.2004

Valores em R\$ mil	
Estados	Projetos em Negociação
Alagoas	91.324
Bahia	823.380
Ceará	240.111
Espírito Santo	28.275
Maranhão	317.733
Minas Gerais	85.653
Paraíba	8.666
Pernambuco	417.045
Piauí	23.768
Rio Grande do Norte	5.572
Sergipe	5.448
Total	2.046.975

Fonte: BNB – Superintendência Operacional da Rede de Agências.

Conforme a Tabela 3, o patrimônio líquido do Fundo elevou-se de R\$ 15,6 bilhões para 18,5 bilhões ao final do ano, com um crescimento nominal de 18,8%.

Tabela 3
FNE - Demonstrativo do Patrimônio Líquido
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil	
(1) ATÉ 31.12.2003	15.583.759
. Recebido da STN/Ministério da Integração Nacional	10.548.709
. Resultados/Outros Valores	5.035.050
(2) NO EXERCÍCIO DE 2004	2.938.773
. Recebido da STN/Ministério da Integração Nacional	2.086.319
. Resultado do Exercício	910.988
. Ajustes de Resultados de Exercícios Anteriores	(58.534)
PATRIMÔNIO TOTAL EM 31.12.2004 (1) + (2)	18.522.532

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria.

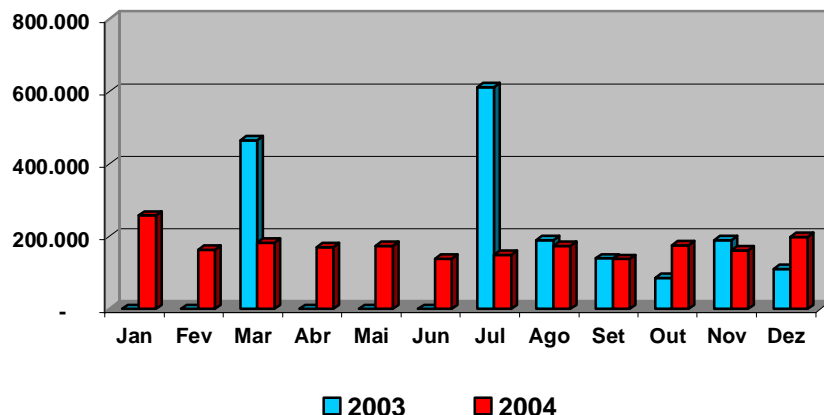
Em 2004, o Ministério da Integração repassou ao BNB recursos transferidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para crédito ao FNE, da ordem de R\$ 2,1 bilhões (Tabela 4 e Gráfico 1).

Tabela 4
FNE - Ingressos Mensais de Recursos
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil		
Meses	INGRESSOS	INGRESSOS ACUMULADOS
Janeiro	257.836	257.836
Fevereiro	163.260	421.096
Março	183.430	604.526
Abril	170.818	775.344
Maio	174.410	949.754
Junho	138.714	1.088.468
Julho	149.266	1.237.734
Agosto	174.724	1.412.458
Setembro	137.792	1.550.250
Outubro	175.430	1.725.680
Novembro	161.414	1.887.094
Dezembro	199.225	2.086.319

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

Gráfico 1
FNE 2004 - Ingressos Mensais de Recursos



Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria.

O reembolso dos recursos financiados, por sua vez, subiu de R\$ 351,7 milhões, em 2003, para R\$ 535,2 milhões, em 2004, com incremento nominal de 52,2%, conforme Tabela 5.

Tabela 5
FNE - Demonstrativo das Variações das Disponibilidades
Exercício de 2004

	Valores em R\$ mil
DISPONIBILIDADES EM 31.12.2003	3.383.249
DISPONIBILIDADES EM 31.12.2004	3.967.136
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	583.887
- Ingressos STN	2.086.319
- Remuneração Disponível	561.850
- Reembolso – Amortizações/Liquidações	535.225
- Liberações	(2.045.274)
- Taxa de Administração	(417.264)
- Del Credere BNB	(108.250)
- Remuneração do BNB sobre Operações PRONAF	(16.927)
- Auditoria Externa	(22)
- Rebate de Principal de Operações – Lei 10.193/2001 – Estiagem 98	(2.552)
- Recebimentos/Amortizações de Títulos do PROAGRO	3.509
- Cobertura de Op. Crédito por Fundos de Aval	1.873
- Devolução de Encargos de Inadimplência Efetivados – Lei 10.464	4.337
- Encargos por Inadimplência Transferidos para o BNB	(6.008)
- Conversão de Operações para o FNE – Lei 10.696	(7.669)
- Outros Eventos	(5.260)
TOTAL	583.887

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

8.2. Repercussões Macroeconômicas das Aplicações do FNE

Os impactos macroeconômicos do FNE foram mensurados a partir da utilização do Modelo Econométrico Regional de Insumo-Produto para a Região Nordeste (MERIP-NE)¹. Os impactos calculados consideram exclusivamente a parcela dos empréstimos que representam os investimentos a serem feitos. No Setor Rural, os investimentos relacionam-se com compras de semoventes, máquinas e equipamentos, construção civil, entre outros.

Para efeito de cálculo da variável agregada “empregos gerados”, os valores contratados foram deflacionados pelo Índice de Preços por Atacado (IPA), para 2004. No setor rural, o índice utilizado foi o IPA-DI agropecuário (2,65%), na indústria, o IPA-DI industrial de 19,5% e os setores de Infra-estrutura e Comércio e Serviços, pelo índice IPA-DI geral, de 14,7%.

O total contratado no ano foi de R\$ 3,2 bilhões. Por estimativa, o referido valor contratado ocasionará um acréscimo direto e indireto de produção bruta regional no valor de R\$ 5,3 bilhões, em decorrência dos investimentos realizados. Registre-se que, dos R\$ 2,1 bilhões de produção no setor rural, cerca de 45,2% referem-se a impactos no próprio setor, 24,3% no setor de comércio e serviços e 16,3% na indústria de transformação. No setor indústria e agroindústria, dos R\$ 528,8 milhões de produção bruta, cerca de 43,3% são de impactos no setor de comércio e serviços e 28,7% no setor de construção civil. De R\$ 1,1 bilhão dos setores comercial e de serviços, o impacto mais importante vem do setor da construção civil, correspondendo a 36,0% do total, e em seguida, o impacto no próprio setor, em cerca de 30,0% e da indústria de transformação, com 25,2% do total. Quanto à infra-estrutura, o acréscimo de produção foi de R\$ 1,5 bilhão, do qual o impacto maior foi no setor da construção civil, de 37,7%, seguido do comércio e da indústria de transformação, com 28,5% e 24,9%, respectivamente.

O produto agregado ou valor adicionado à economia da Região será de R\$ 3,4 bilhões. O setor rural agregará cerca de R\$ 1,5 bilhão, sendo que os impactos diretos e indiretos mais importantes serão na agropecuária, comércio e serviços e indústria de transformação, com participação de 54,6%, 23,4% e 10,2%, respectivamente. Em referência aos R\$ 330,3 milhões de renda a serem gerados no setor industrial/agroindustrial, efeitos importantes dar-se-ão em comércio e serviços (49,1%) e na construção civil (27,0%). O setor comercial e de serviços, com R\$ 691,6 milhões de produto, também com grande impacto nos setores de comércio e serviços (34,2%) e de construção civil (34,5%). Com relação ao setor de infra-estrutura, dos R\$ 931,9 milhões adicionais, o impacto nos setores da construção civil e do comércio e serviços serão respectivamente 36,6% e 32,8%.

¹ Referido modelo baseia-se na Matriz de Insumo-Produto do Nordeste e foi desenvolvido conjuntamente pelo BNB-ETENE e por professores da Universidade de São Paulo

Tabela 6
FNE - Repercussões Econômicas das Contratações – Nordeste
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil

Variáveis	Resultados por Setor					Total
	Rural	Agro-industrial	Industrial	Infra-Estrutura	Comércio e Serviços	
Valor Contratado	1.297.034	44.569	542.712	764.922	559.703	3.208.940
Valor Bruto da Produção (1)	2.073.107	40.135	488.723	1.547.086	1.135.291	5.284.342
Valor Agregado (produto) (1)	1.485.728	25.070	305.278	931.905	691.572	3.439.553
Empregos Diretos (unid.) (1)	922.778	2.103	16.374	35.318	27.704	1.004.277
Empregos Indiretos (unid.) (1)	108.271	2.535	19.734	68.504	50.822	249.866
Total Empregos (unid.) (1)	1.031.049	4.638	36.108	103.822	78.526	1.254.143

Fontes: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações e BNB-ETENE.

Nota: (1) Cálculos realizados com a Matriz Econométrica Regional de Insumo-Produto. Efeitos diretos e indiretos que serão alcançados durante o ciclo de maturação dos investimentos e de seus respectivos impactos ao longo de toda a cadeia produtiva da Região, ou seja, a partir de 2004 e podendo prolongar-se pelos anos seguintes.

A partir dos investimentos realizados, estima-se que 1,2 milhão de empregos sejam gerados, sendo 1,0 milhão empregos diretos e 249,9 mil empregos indiretos, isto é, à medida que os efeitos de compras e vendas sejam efetivados ao longo da cadeia de produção regional.

Estima-se que o setor rural gerará cerca de 1,0 milhão de empregos do total, sendo o setor agropecuário responsável por cerca de 950 mil empregos diretos. Serão gerados pelos setores agroindustrial e industrial, cerca de 4,6 mil e 36,1 mil empregos, respectivamente. O setor de comércio e serviços deverá gerar 78,5 mil empregos, e o setor de infra-estrutura, 103,8 mil empregos.

Os resultados apresentados decorrem exclusivamente da parcela dos empreendimentos financiados pelo FNE, ao longo do período de implantação dos investimentos e de seus respectivos impactos no sistema produtivo da Região Nordeste e das outras regiões que com ela interagem, representando, assim, uma medida em que não há precisão temporal.

8.3. Contratações Setoriais

Importantes modificações ocorreram nas contratações setoriais do FNE em 2004. O meio rural recebe tratamento diferenciado por parte do Banco do Nordeste, de forma que as aplicações rurais continuaram se destacando no quadro de financiamentos do Fundo. Assim é que cerca 40,4% do total contratado foi investido no setor rural. O fortalecimento do meio rural é crucial para o desenvolvimento sustentável das economias do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo.

Contudo, a participação desse setor, no total contratado pelo FNE, decresceu nos últimos dois anos, de forma que tem ocorrido distribuição mais equitativa de recursos nas contratações setoriais. Referida tendência é desejável não apenas para o FNE, mas também para o desenvolvimento da economia regional, visto que a aplicação de recursos nos demais setores contribui para a diluição de riscos e para a modernização das estruturas produtivas locais.

As primeiras contratações do FNE em infra-estrutura foram realizadas no ano de 2004, observando-se significativa participação desse setor. Cerca de 23,8% dos recursos contratados pelo FNE em 2004, foram destinados à infra-estrutura, especialmente nos segmentos de telecomunicações e energia elétrica. Registre-se também o incremento das contratações nos setores de comércio e serviços, considerando-se que cerca de 17,5% das contratações do FNE, em 2004, foram destinadas a esses segmentos, reflexo da importância do setor terciário na estrutura da economia do Nordeste. O setor industrial recebeu 16,9% das contratações do FNE em 2004 (Tabela 7).

Tabela 7
FNE - Participação Setorial nas Contratações
Exercício de 2004

Em Porcentagem

Anos	Rural	Agroindustrial	Industrial e Turismo	Infra-Estrutura	Comércio e Serviços	Total
1998	85,8	1,2	13,0	0,0	0,0	100,0
1999	78,3	0,9	20,8	0,0	0,0	100,0
2000	69,6	1,0	29,4	0,0	0,0	100,0
2001	48,6	2,1	47,6	0,0	1,7	100,0
2002	76,3	0,6	13,7	0,0	9,4	100,0
2003	45,1	2,1	43,4	0,0	9,4	100,0
2004	40,4	1,4	16,9	23,8	17,5	100,0
1989/2004	57,6	3,6	27,0	6,2	5,6	100,0

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

As contratações do FNE no Programa de Financiamento à Infra-Estrutura Complementar da Região Nordeste (PROINFRA), totalizando R\$ 764,9 milhões, e no Programa de Financiamento para o Setor Comercial e de Serviços (Comércio/Serviços), totalizando R\$ 559,7 milhões, ultrapassaram os limites de 10% das contratações anuais neste ano. Embora com valores acima dos percentuais máximos, as aplicações nesses programas se justificaram tendo em vista:

- a) Durante muitos anos, os investimentos em infra-estrutura foram drasticamente reduzidos, quando não eliminados, tanto na região Nordeste como no Brasil em geral. A partir de 2003, e mais acentuadamente no final de 2004, com a volta do crescimento econômico do País, uma grande demanda reprimida por novos investimentos foi gerada em todos os segmentos: estradas, portos, aeroportos, sistemas de geração e distribuição de energia elétrica e de telecomunicações. Foi baseada nessa premente

necessidade de ampliação, recuperação e modernização da infra-estrutura física do Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo que o FNE passou a permitir aplicações em infra-estrutura. Desde sua criação, em 1989, até o final de 2004, apenas 6,2% e 5,6% do total contratado pelo FNE foram destinados, respectivamente, aos programas PROINFRA e Comércio/Serviços. Em termos de valores o PROINFRA contratou, ao longo da existência do FNE, R\$ 764,9 milhões e o programa Comércio/Serviços financiou R\$ 684,4 milhões (Tabela 8);

Tabela 8
FNE – Contratações Globais por Setor
Período: 1989 a 2004

Valores em R\$ mil

Setor/Programa	Valor Contratado	%
Rural	7.094.847	57,6
Agroindustrial	443.366	3,6
Industrial	3.332.528	27,0
Infra-Estrutura	764.922	6,2
Comércio/Serviços	684.430	5,6
Total	12.320.093	100,0

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria.

NOTAS: (1) Exercícios de 1989 a 1990 - valores atualizados pelo BTN até 31.12.1990 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercício de 1991 - valores atualizados pelo US\$ (comercial - venda) até 31.12.1991 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercícios de 1992/1995 - valores atualizados pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercícios de 1996/2004 - valores correntes.

- b) As contratações nesses programas não reduziram aplicações nas demais atividades/programas do FNE, haja vista a existência de disponibilidade de recursos e a capacidade operacional do Banco. A não contratação de financiamentos acima de limites apenas aumentaria a disponibilidade de recursos ao final do exercício de 2004;
- c) Afora os grandes benefícios advindos de atração de novos negócios e melhoria da competitividade das regiões, os investimentos em infra-estrutura possuem a capacidade de criar novas oportunidades de emprego;
- d) O programa Comércio/Serviços registrou contratações de pequeno montante nos exercícios anteriores, enquanto que as primeiras contratações do PROINFRA só ocorreram em 2004.

Considerando os motivos descritos acima é que o BNB está realizando gestões junto ao Governo Federal com proposta que tem como objetivo eliminar nos instrumentos legais as atuais limitações de financiamentos para os setores de infra-estrutura e de comércio e serviços, permitindo, assim, a promoção de ações concretas e criativas que contribuem para a retomada do crescimento econômico nacional.

8.3.1. Setor Rural

Em termos nominais, as aplicações do FNE-Setor Rural cresceram 181,7% em relação ao ano de 2003. Os investimentos totalizaram R\$ 1,3 bilhão em 2004, representando 40,4% das contratações totais do Fundo. No ano de 2003, as contratações rurais do FNE foram de R\$ 460,4 milhões. Aproximadamente 854 mil pessoas se beneficiaram das aplicações do FNE-Setor Rural em 2004, sendo 99,7% desse total pertencentes à categoria de mini e pequenos produtores.

A pecuária foi beneficiada com 54,3% das contratações do FNE-Setor Rural, ou ainda, 21,9% do total das contratações do FNE, em 2004. O volume investido foi de R\$ 704,4 milhões, valor aproximadamente 2,9 vezes maior que o registrado em 2003.

A bovinocultura continua sendo a principal atividade pecuária financiada pelo FNE. O montante de recursos financiado foi de R\$ 403,9 milhões em 2004, representando incremento de 193,3% em relação a 2003, período em que essa atividade recebeu R\$ 137,7 milhões. A bovinocultura representou 31,1% e 12,6% do total das contratações do FNE-Setor Rural e FNE no ano de 2004, respectivamente.

Em segundo lugar está a carcinicultura (camarão em cativeiro), cujas contratações totalizaram R\$ 109,6 milhões em 2004, o que representou 8,4% e 3,4% das contratações do FNE-Setor Rural e do FNE, respectivamente. Em 2003, referida atividade recebeu R\$ 54,5 milhões. Destaque-se ainda a ovinocaprinoicultura que respondeu por 6,4% das contratações do FNE-Setor Rural, tendo sido destinados a essa atividade recursos da ordem de R\$ 83,2 milhões em 2004. Outras atividades pecuárias beneficiadas com recursos do FNE foram avicultura, suinocultura, apicultura e estrutocultura (avestruz), conforme Tabela 9.

Tabela 9
FNE – Contratações ⁽¹⁾ no Setor Rural
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil

Atividades	Valor	% Setor	% FNE
PECUÁRIA	704.401	54,3	21,9
Apicultura	12.814	1,0	0,4
Avicultura	38.374	3,0	1,2
Bovinocultura	403.871	31,1	12,6
Carcinicultura	109.634	8,4	3,4
Estrutiocultura (avestruz)	11.312	0,9	0,3
Ovinocaprinocultura	83.194	6,4	2,6
Piscicultura	6.252	0,5	0,2
Suinocultura	14.351	1,1	0,4
Outras Atividades ⁽²⁾	24.599	1,9	0,8
AGRICULTURA DE SEQUEIRO	465.240	35,8	14,7
Bebidas e Fumo	8.182	0,6	0,3
Fibras e Têxteis	161.683	12,5	5,1
Fruticultura	43.517	3,3	1,4
Grãos	202.393	15,6	6,3
Raízes e Tubérculos	25.198	1,9	0,8
Outras Atividades ⁽³⁾	24.267	1,9	0,8
AGRICULTURA IRRIGADA	127.393	9,9	3,8
Bebidas e Fumo	14.055	1,1	0,4
Fibras e Têxteis	20.651	1,6	0,6
Flores	2.400	0,2	0,1
Fruticultura	61.719	4,8	1,9
Grãos	15.588	1,2	0,5
Olericultura	4.589	0,4	0,1
Outras Atividades ⁽⁴⁾	8.391	0,6	0,2
Total	1.297.034	100,0	40,4

Fonte: BNB-Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Notas: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Outras atividades pecuárias referem-se à minhocultura, bubalinocultura, cunicultura, sericultura e eqüinocultura. (3) Outras atividades agrícolas de sequeiro referem-se a especiarias, gramíneas, leguminosas, oleaginosas e olericultura. (4) Outras atividades agrícolas irrigadas referem-se a especiarias, gramíneas, mudas e sementes, oleaginosas, plantas ornamentais, raízes e tubérculos.

A agricultura foi beneficiada com recursos de R\$ 592,6 milhões em 2004, representando incremento de 175,7% em relação a 2003, período em que foram contratados R\$ 214,9 milhões. A agricultura de sequeiro foi beneficiada com R\$ 465,2 milhões, ou seja, cerca de 35,8% das contratações do FNE-Setor Rural. A Agricultura irrigada respondeu por R\$ 127,4 milhões, representando 9,9% das contratações do FNE-Setor Rural.

Os investimentos do FNE em grãos de sequeiro foram de R\$ 202,4 milhões, correspondendo a 15,6% e 6,3% das aplicações do FNE-Setor Rural e FNE, respectivamente. A produção de fibras e têxteis de sequeiro recebeu recursos de R\$ 161,7 milhões, ou seja, 12,5% e 5,1% do FNE-Setor Rural e FNE, respectivamente. Em termos de fruticultura, foram aplicados R\$ 43,5

milhões, em raízes e tubérculos R\$ 25,2 milhões, bebidas e fumo R\$ 8,2 milhões.

Em relação à agricultura irrigada, os investimentos elevaram-se para R\$ 127,4 milhões em 2004. Destaca-se o bom desempenho da fruticultura irrigada, atividade de reconhecida vocação do Nordeste, que recebeu R\$ 61,7 milhões, representando 4,8% e 1,9% das contratações do FNE-Setor Rural e FNE, respectivamente. Outras atividades irrigadas financiadas foram fibras e têxteis com R\$ 20,6 milhões, grãos com R\$ 15,6 milhões, bebidas e fumo com R\$ 14,0 milhões, olericultura com R\$ 4,6 milhões e floricultura com R\$ 2,4 milhões.

O semi-árido foi beneficiado com recursos de R\$ 493,6 milhões do FNE-Setor Rural em 2004, representando acréscimo de 219,0% em relação a 2003, período em que foram contratados R\$ 154,7 milhões. Aproximadamente 514 mil produtores localizados nesse sub-espço foram atendidos pelo FNE-Setor Rural em 2004. O semi-árido recebeu aproximadamente 38,0% do total contratado pelo FNE-Setor Rural, em 2004 (Tabela 10).

Ainda em termos de semi-árido, a pecuária recebeu o maior volume dos recursos contratados, ou seja, cerca de R\$ 356,8 milhões, representando 72,2% do volume contratado pelo FNE-Setor Rural no semi-árido. Especificamente em termos de atividades, merecem destaque a bovinocultura (R\$ 201,1 milhões), a ovinocaprinocultura (R\$ 69,2 milhões) e a carcinicultura (R\$ 29,9 milhões).

A agricultura, no semi-árido, recebeu recursos da ordem de R\$ 136,7 milhões. A agricultura de sequeiro, no semi-árido, beneficiou-se com o segundo maior volume de contratações, isto é, R\$ 70,8 milhões, representando 14,3% das contratações do FNE-Setor Rural, do sub-espço em questão. Ressaltem-se os grãos como a atividade contemplada com um maior volume de contratações (R\$ 38,8 milhões), seguida de fruticultura (R\$ 12,7 milhões) e raízes e tubérculos (R\$ 6,9 milhões).

Agricultura irrigada recebeu recursos da ordem de R\$ 66,0 milhões, representando 13,5% das contratações do FNE-Setor Rural do semi-árido. Na fruticultura o volume de recursos contratados foi da ordem de R\$ 50,1 milhões.

Tabela 10
FNE – Contratações ⁽¹⁾ no Setor Rural da Região Semi-Árida
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil

Atividades	Valor	% FNE Setor Rural Semi-Árido	% FNE Semi-Árido
PECUÁRIA	356.838	72,2	30,6
Apicultura	11.068	2,2	0,9
Avicultura	15.486	3,1	1,3
Bovinocultura	201.105	40,7	17,2
Carcinicultura	29.867	6,1	2,6
Estrutocultura (avestruz)	11.267	2,3	1,0
Ovinocaprinocultura	69.162	14,0	5,9
Piscicultura	3.600	0,7	0,3
Suinocultura	6.468	1,3	0,6
Outras Atividades ⁽²⁾	8.815	1,8	0,8
AGRICULTURA DE SEQUEIRO	70.767	14,3	6,1
Bebidas e Fumo	5.650	1,1	0,5
Fibras e Têxteis	3.046	0,6	0,3
Fruticultura	12.694	2,6	1,1
Gramínea	1.213	0,2	0,1
Grãos	38.768	7,9	3,3
Raízes e Tubérculos	6.918	1,4	0,6
Outras Atividades ⁽³⁾	2.478	0,5	0,2
AGRICULTURA IRRIGADA	65.972	13,5	5,5
Bebidas e Fumo	1.504	0,3	0,1
Fibras e Têxteis	394	0,1	0,0
Flores	267	0,1	0,0
Fruticultura	50.132	10,2	4,3
Grãos	8.709	1,8	0,7
Olericultura	2.853	0,6	0,2
Outras Atividades ⁽⁴⁾	2.113	0,4	0,2
Total	493.577	100,0	42,2

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Notas: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Outras atividades pecuárias referem-se à bubalinocultura, cunicultura e eqüinocultura. (3) Outras atividades agrícolas de sequeiro referem-se a gramíneas, mudas e sementes. (4) Outras atividades agrícolas irrigadas referem-se a especiarias, fibras e têxteis, gramíneas, leguminosas, oleaginosas, raízes e tubérculos.

8.3.2. Setor Agroindustrial

O Setor Agroindustrial recebeu R\$ 44,6 milhões, representando 1,4% das contratações do FNE, em 2004. Desse total, cerca de R\$ 4,5 milhões foram destinados para pequenos empreendimentos. O FNE-Agroindustrial beneficiou 320 empreendedores/empresas, dos quais 210 de pequeno porte. Referidos valores representaram significativo aumento em relação a 2003, período em que foram contratados R\$ 21,0 milhões e atendidos 118 produtores/empresas.

As principais agroindústrias financiadas foram aquelas pertencentes aos segmentos de carcinicultura, carnes, aves, pescados e fruticultura.

Registre-se ainda que a região do semi-árido recebeu R\$ 14,2 milhões das contratações do setor agroindustrial em 2004. Em termos percentuais, aproximadamente 31,8% do total contratado no FNE-Agroindustrial foram destinados para o semi-árido, em 2004. Cerca de 88 empreendimentos agroindustriais foram financiados no semi-árido.

8.3.3. Setor Industrial/Turismo

No FNE-Setor Industrial/Turismo, 678 empreendedores/empresas foram beneficiadas no ano de 2004. Em termos de valores contratados, o setor absorveu montante de R\$ 542,7 milhões, correspondendo a 16,9% das aplicações totais do Fundo. Assim, as aplicações no setor, em 2004, cresceram significativamente em relação a 2003, período em que o FNE aplicou R\$ 442,1 milhões. Observa-se, portanto, um acréscimo de 22,7% no volume de contratações.

Os empreendimentos de mini e pequeno portes, pertencentes ao setor industrial/turismo, receberam cerca de R\$ 27,0 milhões. No total, 374 empreendimentos de mini e pequeno portes foram beneficiados com recursos destinados ao setor.

Desagregando os valores, percebe-se que as atividades correspondentes ao sub-setor bens de consumo intermediário foram as mais contempladas, tendo recebido um total de R\$ 378,3 milhões e registrado uma participação de 11,8% das aplicações totais do FNE. Ressalta-se que a indústria de produtos químicos apresentou participação significativa, recebendo R\$ 180,8 milhões, representando 5,6% do total aplicado pelo FNE. Extração de minerais não metálicos, produtos plásticos, extração de minerais metálicos e siderúrgica foram outras atividades contempladas com recursos do FNE-Setor Industrial/Turismo (Tabela 11).

Os bens de consumo não duráveis receberam R\$ 128,3 milhões em 2004, o que correspondeu a 4,0% do total de contratações do FNE. Nesse sub-setor, os destaques foram para os segmentos de produtos alimentícios, eletro-eletrônicos, gráfica, calçados e produtos de limpeza, perfumaria e cosméticos.

Os bens de capital e de consumo duráveis receberam recursos da ordem de R\$ 3,1 milhões, representando 0,1% das contratações do FNE, em 2004, cabendo o destaque para o segmento de mobiliário.

Tabela 11
FNE – Contratações ⁽¹⁾ nos Setores Industrial e Turismo
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil

Atividades	Valor	% Setor	% FNE
BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS	128.303	23,6	4,0
Eleto-Eletrônico	17.801	3,3	0,6
Gráfica	20.200	3,7	0,6
Bebidas (exceto agroindústria)	5.989	1,1	0,2
Calçados	20.499	3,8	0,6
Celulose, Papel e Prod. Papel	7.118	1,3	0,2
Produtos Alimentícios	31.313	5,8	1,0
Prod. Limpeza, Perfumaria e Cosméticos	20.576	3,8	0,6
Têxtil	1.868	0,3	0,1
Vestuário e Acessórios	2.939	0,5	0,1
BENS DE CONSUMO INTERMEDIÁRIO	378.259	69,7	11,8
Extração de Minerais Metálicos	14.332	2,6	0,5
Extração de Minerais não Metálicos	734	0,1	0,0
Metal-Mecânica	3.459	0,6	0,1
Produto Minerais não Metálicos	96.361	17,8	3,0
Produtos Plásticos	28.328	5,2	0,9
Produtos Químicos	180.784	33,3	5,6
Tintas, Vernizes e Esmaltes	427	0,1	0,0
Produtos Borracha	2.530	0,5	0,1
Siderúrgica	10.023	1,9	0,3
Transportes	2.854	0,5	0,1
Outros	38.427	7,1	1,2
BENS DE CAPITAL E DE CONSUMO DURÁVEIS	3.070	0,6	0,1
Mobiliário	3.070	0,6	0,1
TURISMO	33.080	6,1	1,0
Alimentação	208	0,0	0,0
Atividades de Transportes	933	0,2	0,0
Hospedagem	28.250	5,2	0,9
Serviços (Mão-de-Obra)	2.670	0,5	0,1
Outros	1.019	0,2	0,0
Total	542.712	100,0	16,9

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Nota: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Quanto às atividades turísticas, o segmento foi beneficiado com recursos da ordem de R\$ 33,1 milhões, o que representou 1,0% do total das contratações do FNE em 2004. Referido valor encontra-se distribuído principalmente entre hospedagem (R\$ 28,3 milhões) e serviços de mão-de-obra (R\$ 2,7 milhões). Um total de 42 empreendedores/empresas de turismo receberam recursos do FNE em 2004.

A região semi-árida foi beneficiada com R\$ 86,9 milhões dos recursos destinados ao setor Industrial/Turismo, correspondendo a 7,4% das contratações destinadas a esse sub-espço, no período. Registre-se ainda que, do total de recursos do setor Industrial/Turismo, aproximadamente 16,0% foram alocados no semi-árido. Um total de 355 empreendimentos localizados no semi-árido foram beneficiados com recursos do FNE-Industrial/Turismo.

8.3.4. Setor Infra-Estrutura

A infra-estrutura física desempenha papel fundamental e integrador nas economias das regiões, dando sustentação às atividades sócio-econômicas em qualquer escala considerada, independentemente do estágio de desenvolvimento. Proporciona, assim, as condições para implementação das políticas públicas sociais e cria um ambiente favorável aos negócios.

A eficiência da infra-estrutura regional adquire, portanto, um caráter de condição básica para que se mantenha e aumente a competitividade de todos os setores da economia. Entretanto, a área de atuação do Banco, que engloba os territórios dos Estados do Nordeste e parte dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, depara-se, a exemplo do resto do País, com uma situação crítica em termos de infra-estrutura. Essas condições limitam o crescimento da Região e impedem avanços no combate às desigualdades regionais.

Como principal órgão financiador de atividades produtivas em sua área de atuação, o Banco do Nordeste - numa perspectiva estratégica das políticas de desenvolvimento - é chamado a desempenhar um papel complementar no fortalecimento da infra-estrutura regional, tanto aquela que condiciona o desenvolvimento humano de suas populações, como a que viabiliza o crescimento econômico, com geração de renda e de postos de trabalho.

O FNE aplicou R\$ 764,9 milhões no PROINFRA em 2004, sendo a totalidade desses recursos destinada a 11 grandes projetos de infra-estrutura. Referido valor representa as primeiras contratações do FNE nesse setor, sendo os segmentos de distribuição de energia elétrica e telecomunicações os principais beneficiários. Os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia foram contemplados com esses projetos. Ao todo, cerca de 500 municípios do Nordeste foram contemplados com a melhoria de infra-estrutura física financiada pelo Fundo Constitucional. Assim, embora esses projetos sejam de grande porte, por se tratar da área de infra-estrutura, a capacidade de multiplicação dos benefícios é considerável. As empresas beneficiárias dos recursos do PROINFRA foram a Companhia Energética do Rio Grande do Norte, Companhia Energética do Ceará, Companhia de Eletricidade da Bahia, Sistema de Transmissão Nordeste e Telemar Norte Leste.

Do total contratado em infra-estrutura, aproximadamente R\$ 445,8 milhões (ou 58,3% dos investimentos nesse setor econômico) beneficiaram o semi-árido. Um total de 6 projetos beneficiados pelo setor estão localizados no semi-árido. O valor contratado em infra-estrutura representou 23,8% do total das contratações do FNE.

8.3.5. Setor Comercial e Serviços

O setor comércio e serviços recebeu recursos de R\$ 559,7 milhões em 2004, ou seja, 17,5% do total das contratações do FNE. Cerca de R\$ 77,6 milhões foram destinados para mini e pequenos empreendedores. No total, 1.543 empreendedores/empresas desse setor foram atendidos pelo FNE, sendo 1.352 de mini e pequeno portes. A título de comparação, o setor comércio e serviços foi beneficiado com R\$ 95,6 milhões (1.002 empresas no total) em 2003 (Tabela 12).

Em termos de atividades, o segmento comercial foi beneficiado com recursos da ordem de R\$ 92,0 milhões em 2004, o que representou expressivo acréscimo em relação a 2003, período em que referido setor foi beneficiado com R\$ 35,7 milhões. Em termos percentuais, o setor comercial recebeu 2,9% do total das contratações do FNE, em 2004.

O setor de serviços recebeu R\$ 467,7 milhões, representando 14,6% das contratações do FNE. Destaque para o segmento de telecomunicações, que foi beneficiado com R\$ 240,1 milhões, ou seja, inversões da ordem de 7,5% do total contratado pelo FNE. Dessa forma, o Banco tem atendido às demandas desse importante segmento para a Região.

Tabela 12
FNE - Contratações ⁽¹⁾ nos Setores Comercial e de Serviços
Exercício de 2004

Atividades	Valores em R\$ mil		
	Valor	(%) Setor	(%) FNE
COMÉRCIO	91.977	16,4	2,9
SERVIÇOS	467.726	83,6	14,6
Telecomunicações	240.143	42,9	7,5
Outros	227.583	40,7	7,1
Total	559.703	100,0	17,5

Fonte: BNB-Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Nota: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Aproximadamente 22,7% das contratações do setor comercial e de serviços, ou R\$ 127,2 milhões, beneficiaram o semi-árido. No total, 723 empreendedores localizados no semi-árido receberam recursos do FNE-Comercial/Serviços.

8.4. Valores Programados e Valores Realizados

Analisando os valores da Tabela 13, verifica-se que os valores totais realizados divergiram em comparação com os valores programados para 2004. Referidas divergências ocorreram em função da ampliação das contratações realizadas no setor de infra-estrutura e comércio/serviços. É sabido que referido segmento está carente de recursos na Região Nordeste, necessitando, portanto, de grandes investimentos, de forma a reduzir os empecilhos produtivos e a possibilitar o crescimento e o desenvolvimento da Região.

Quanto ao desempenho do Setor Rural e Agroindustrial, verifica-se que ficou abaixo do programado. No entanto, referidos segmentos obtiveram a expressiva participação de 27,8% do total contratado pelo FNE em 2004. Uma distribuição mais eqüitativa de recursos entre os diversos setores da economia é desejável, objetivando-se garantir maior diluição de riscos dos recursos contratados, bem como possibilitar a modernização das economias pertencentes à área de atuação do Fundo.

As contratações no âmbito do PRONAF cresceram fortemente em 2004. Ainda assim, os programas especiais obtiveram valores abaixo daqueles programados.

Tabela 13
FNE - Contratações ⁽¹⁾ Programadas e Realizadas, por Setor e Programa
Exercício de 2004

Setores/Programas	Programado (%)	Valores em R\$ mil	
		Realizado	
		Valor	%
Rural e Agroindustrial ⁽²⁾	50,0	891.877	27,8
Indústria, Turismo e Infra-Estrutura ⁽²⁾	25,0	1.297.574	40,4
Comércio e Serviços ⁽²⁾	7,0	554.653	17,3
Programas Especiais ⁽³⁾	18,0	464.836	14,5
Total	100,0	3.208.940	100,0

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria e Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Notas: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Exclui os Programas Especiais (PRONAFs e FNE-Verde).

(3) PRONAFs e FNE-Verde (Rural, Industrial e Comércio/Serviços).

Ressalta-se que os percentuais de aplicação constantes na programação do FNE são recomendações, não se constituindo em alocações inflexíveis de recursos. A demanda, a qualidade e a sustentabilidade dos projetos são os principais fatores que determinam, em última instância, os números finais da distribuição dos recursos.

8.5. Impactos Redistributivos das Aplicações do FNE

8.5.1. Contratações por Estado

Em 2004, todos os estados atendidos pelo FNE apresentaram expressivo aumento no volume de contratações, em comparação com o exercício de 2003. À exceção de Espírito Santo e Minas Gerais, os demais estados contrataram valores acima de R\$ 100 milhões em 2004, merecendo destaque a Bahia, com um total de contratações de R\$ 893,4 milhões, Ceará (R\$ 478,7 milhões contratados), Pernambuco (R\$ 386,3 milhões) e Piauí (R\$ 326,0 milhões), conforme Tabela 14.

Observa-se igualmente grande aumento, em relação a 2003, para as propostas de crédito que aguardam efetivação: em 2004, referidas propostas em carteira atingiram, no final do exercício, R\$ 1,1 bilhão, enquanto que, no final de 2003, as propostas em carteira eram de R\$ 686,0 milhões, o que representa incremento de 59,9%. Nesse sentido, é digno de nota o crescimento do volume de propostas em carteira, em relação a 2003, nos Estados da Bahia, Minas Gerais e Pernambuco.

A demanda total por recursos atingiu R\$ 4,3 bilhões ao final de 2004, enquanto que, em 2003, a demanda foi de R\$ 1,7 bilhão, representando salto de 152,9%. A maior procura por recursos ocorreu nos Estados da Bahia (R\$ 1,1 bilhão), Pernambuco (R\$ 772,8 milhões) e Ceará (R\$ 665,5 milhões).

Tabela 14
FNE - Demanda de Recursos por Estado
Exercício de 2004

Estados	Valores em R\$ mil				
	Contratações (1)	%	Propostas em Carteira (2)	Demanda Total	%
Alagoas	172.408	5,4	47.005	219.413	5,1
Bahia	893.436	27,8	210.146	1.103.582	25,6
Ceará	478.702	14,9	186.815	665.517	15,5
Espírito Santo	25.449	0,8	6.486	31.935	0,7
Maranhão	243.754	7,6	72.818	316.572	7,4
Minas Gerais	81.395	2,5	77.205	158.600	3,7
Paraíba	173.387	5,4	20.571	193.958	4,5
Pernambuco	386.290	12,1	386.498	772.788	17,9
Piauí	326.052	10,2	14.878	340.930	7,9
Rio Grande do Norte	251.181	7,8	45.928	297.109	6,9
Sergipe	176.886	5,5	28.719	205.605	4,8
Total	3.208.940	100,0	1.097.069	4.306.009	100,0

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações e Superintendência Operacional da Rede de Agências.

Notas: (1) Por "Contratação" entende-se a realização de operações no período, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) As propostas em carteira compreendem as propostas em análise, em processo de decisão e aprovadas a contratar.

Espírito Santo e Minas Gerais foram os únicos Estados cujas contratações não atingiram 4,5% do total contratado pelo FNE em 2004. Registre-se, contudo, que referidos Estados obtiveram aumento significativo em suas respectivas contratações em comparação com 2003. Assim é que o Espírito Santo contratou R\$ 25,4 milhões em 2004, e R\$ 19,0 milhões em 2003. Minas Gerais absorveu R\$ 81,4 milhões em 2004, e R\$ 21,4 milhões em 2003.

Considerando-se as contratações acumuladas do FNE, no período 1989/2004, verifica-se que somente o Espírito Santo, dentre os 11 Estados atendidos pelo Fundo, soma menos de 4,5% do total dos valores investidos nesse período (precisamente 0,8%, conforme a Tabela 15). Vale ressaltar que

o FNE começou a operar no Espírito Santo em 1999. A expressiva porcentagem de recursos destinada aos Estados da Bahia, Ceará e Pernambuco é reflexo da maior base econômica e produtiva desses estados, os quais demandam quantidade superior de recursos.

Tabela 15
FNE – Contratações Acumuladas por Estado
Período: 1989 a 2004

Valores em R\$ mil

Estados	Valor ⁽¹⁾	%
Alagoas	661.639	5,4
Bahia	3.216.741	26,1
Ceará	2.072.923	16,8
Espírito Santo	101.206	0,8
Maranhão	889.167	7,2
Minas Gerais	646.924	5,3
Paraíba	743.797	6,0
Pernambuco	1.497.512	12,2
Piauí	972.484	7,9
Rio Grande do Norte	848.422	6,9
Sergipe	669.278	5,4
Total	12.320.093	100,0

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria.

NOTAS: (1) Exercícios de 1989 a 1990 - valores atualizados pelo BTN até 31.12.1990 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercício de 1991 - valores atualizados pelo US\$ (comercial venda) até 31.12.1991 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercícios de 1992/1995 - valores atualizados pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercícios de 1996/2004 - valores correntes.

Em termos do setor rural, todos os Estados obtiveram melhor desempenho quando comparados com 2003. Os estados com as maiores contratações nesse segmento foram Bahia, Maranhão, Ceará e Piauí. Referidas unidades federativas absorveram, em conjunto, cerca de 67,6% das contratações do FNE-Setor Rural. Por outro lado, Espírito Santo e Alagoas foram os estados com os menores volumes de contratações no setor rural, embora tenham incrementado suas respectivas contratações em comparação com 2003. Espírito Santo aumentou as contratações em 55,5% e Alagoas em 318,7%, no FNE-Setor Rural, em comparação com 2003.

No setor de Agroindústria, o FNE aumentou em 112,1% o volume de contratações em 2004, quando comparadas com 2003, sobressaindo-se os Estados de Pernambuco, Maranhão e Ceará. Vale registrar que todos os estados contrataram operações nesse segmento em 2004, enquanto que no ano anterior, três estados (Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Norte) não haviam contratado operações no setor de agroindústria.

Quanto ao setor industrial/turismo, merecem evidência os desempenhos de Pernambuco, Bahia e Alagoas. Referidos estados absorveram, em conjunto, cerca de 68,8% do total de contratações do setor. Os projetos de infra-estrutura

beneficiaram 8 estados, sendo que Ceará, Bahia e Piauí ficaram com os maiores volumes de recursos. Em termos de operações para o setor de comércio e serviços, os destaques foram Bahia, Sergipe e Paraíba (Tabela 16).

Tabela 16
FNE – Contratações ⁽¹⁾ Estaduais e Setoriais
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil

Estados	Rural	Agroindustrial	Industrial/ Turismo	Infra- Estrutura	Comércio Serviços	Total Estado
Alagoas	35.009	1.828	107.587	7.671	20.313	172.408
Bahia	412.814	3.598	129.642	210.572	136.810	893.436
Ceará	142.888	7.241	65.961	230.955	31.657	478.702
Espírito Santo	25.300	77	3	0	69	25.449
Maranhão	179.657	11.180	19.095	0	33.822	243.754
Minas Gerais	60.588	1.054	815	0	18.938	81.395
Paraíba	76.312	516	24.904	2.774	68.881	173.387
Pernambuco	83.447	17.697	135.980	83.479	65.687	386.290
Piauí	141.228	1.033	10.329	161.555	11.907	326.052
Rio Grande do Norte	81.482	104	44.245	64.853	60.497	251.181
Sergipe	58.309	241	4.151	3.063	111.122	176.886
Total	1.297.034	44.569	542.712	764.922	559.703	3.208.940

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Nota: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

No que se refere a valores contratados por beneficiários, o Estado de Minas Gerais apresentou a melhor distribuição de recursos por beneficiário (R\$ 1,2 mil). Maranhão foi o segundo melhor quanto à pulverização do crédito, seguido pela Paraíba. Os Estados do Espírito Santo e Pernambuco apresentaram os maiores índices de concentração (Tabela 17).

Tabela 17
FNE - Contratações em Relação ao Número de Beneficiários
Exercício de 2004

Estados	Contratações (R\$ mil)	Nº de Beneficiários	Distribuição do Crédito	
			R\$/Benef.	Ordem
Alagoas	172.408	52.749	3.268	5
Bahia	893.436	171.788	5.201	9
Ceará	478.702	121.780	3.931	6
Espírito Santo	25.449	3.973	6.406	11
Maranhão	243.754	102.815	2.371	2
Minas Gerais	81.395	69.509	1.171	1
Paraíba	173.387	70.964	2.443	3
Pernambuco	386.290	66.858	5.778	10
Piauí	326.052	75.599	4.313	8
Rio Grande do Norte	251.181	59.115	4.249	7
Sergipe	176.886	61.306	2.885	4
Total	3.208.940	856.456	3.747	-

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Em termos de recursos aplicados por habitante, o Estado do Piauí ocupou a primeira posição (R\$ 115/habitante), seguido de Sergipe (R\$ 99/habitante) e Rio Grande do Norte (R\$ 90/habitante). Considerando o total da população residente na área de atuação do BNB, o FNE contratou R\$ 63/habitante em 2004, contra R\$ 20/habitante em 2003 (Tabela 18).

Tabela 18
FNE – Contratações ⁽¹⁾ em Relação à População Residente
Exercício de 2004

Estados	Contratações (R\$ mil)	População ⁽²⁾ (mil hab.)	Contratações/População	
			R\$/Hab.	Ordem
Alagoas	172.408	2.823	61	6
Bahia	893.436	13.070	68	4
Ceará	478.702	7.431	64	5
Espírito Santo	25.449	743	34	10
Maranhão	243.754	5.651	43	9
Minas Gerais	81.395	2.596	31	11
Paraíba	173.387	3.435	50	7
Pernambuco	386.290	7.918	49	8
Piauí	326.052	2.843	115	1
Rio Grande do Norte	251.181	2.777	90	3
Sergipe	176.886	1.784	99	2
TOTAL	3.208.940	51.071	63	-

Fontes: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações, IBGE – Censo Populacional de 2000.
Nota: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) As populações do Espírito Santo e Minas Gerais correspondem aos residentes na área de atuação do BNB.

Outra correlação importante de dados diz respeito ao percentual da participação dos recursos do FNE no PIB (Tabela 19). Referido índice mostra a importância dos recursos contratados do FNE nos setores das economias estaduais. Em termos do setor primário, o Piauí apresentou a maior relação FNE/PIB (25,1%). Seguem-se os Estados do Rio Grande do Norte (10,4%) e Ceará (9,7%). O Estado da Bahia, líder no volume de contratações do FNE-Setor Rural, apresentou índice pouco representativo, considerando-se a dimensão do PIB do setor primário baiano. Registre-se ainda que, o índice FNE Setor Rural/PIB Setor Primário, no primeiro semestre de 2004, evoluiu em todos os estados, quando comparado com igual período do ano anterior.

Em relação ao Setor Secundário, destaca-se Alagoas, cujas contratações do FNE-Setor Industrial corresponderam a 3,8% do PIB do Setor Secundário. Ressalte-se ainda o fato de todos os Estados apresentarem incremento em seus percentuais, em relação a 2003.

Tabela 19
FNE – Contratações ⁽¹⁾ em Relação ao PIB dos Estados
Exercício de 2004

Estados	Contratações-Setor Rural/ PIB Setor Primário		Contratações-Setor Industrial/ PIB Setor Secundário	
	%	Ordem	%	Ordem
Alagoas	4,9	9	3,8	1
Bahia	5,2	8	0,5	8
Ceará	9,7	3	0,7	4
Espírito Santo ⁽²⁾	9,0	5	0,0	9
Maranhão	8,8	6	0,7	4
Minas Gerais ⁽²⁾	3,9	10	0,0	9
Paraíba	5,8	7	0,7	4
Pernambuco	2,3	11	1,2	2
Piauí	25,1	1	0,6	7
Rio Grande do Norte	10,4	2	0,9	3
Sergipe	9,3	4	0,1	9

Fonte: BNB – ETENE e IBGE-Contas Regionais 2002.

Notas: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Valores estimados.

8.5.2. Contratações no Semi-Árido e Fora do Semi-Árido

O BNB vem empreendendo esforços no sentido de dinamizar a economia da região semi-árida, de forma que as contratações do FNE nessa região, no período 1989/2004, totalizaram R\$ 5,6 bilhões, o que representa 45,0% do total aplicado pelo FNE. É sabido, contudo, que as demais áreas, formadas pelo litoral, zona da mata, agreste, cerrados e as áreas metropolitanas das capitais, possuem uma base econômica de maior porte. Estima-se que somente o litoral e a zona da mata concentrem aproximadamente 70% do PIB do Nordeste. Assim, as demais áreas (fora do

semi-árido) tendem a demandar e a absorver mais recursos do FNE. De fato, no período 1989/2004, as “outras áreas” ficaram com R\$ 6,8 bilhões, ou seja, 55,0% do total aplicado pelo FNE (Tabela 20).

Tabela 20
FNE – Contratações ⁽¹⁾ Acumuladas por Região
Período: 1989 a 2004

Áreas	Valor ⁽²⁾	Valores em R\$ mil	
			%
Semi-Árido	5.550.021		45,0
Fora do Semi-Árido	6.770.072		55,0
Total	12.320.093		100,0

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

NOTAS: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Exercícios de 1989 a 1990 - valores atualizados pelo BTN até 31.12.1990 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercício de 1991 - valores atualizados pelo US\$ (comercial venda) até 31.12.1991 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercícios de 1992/1995 - valores atualizados pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercícios de 1996/2004 - valores correntes.

Em 2004, o semi-árido foi beneficiado com R\$ 1,2 bilhão do FNE, representando 36,4% do total contratado pelo Fundo. Referido montante representou o maior volume de inversão anual já feito pelo FNE no semi-árido. As outras áreas receberam R\$ 2,0 bilhões, ou seja, 63,6% das contratações do FNE em 2004. Referido montante representou também o maior volume de inversão anual já feito pelo FNE nesses sub-espacos. Os valores contratados no semi-árido, em 2004, representaram incremento de 298,3% em relação às contratações efetuadas em 2003, cujos valores somaram R\$ 293,2 milhões. Os valores contratados nas “outras áreas”, em 2004, significaram aumento de 181,2% em relação às contratações efetuadas em 2003.

Registre-se ainda que o semi-árido recebeu 57,1% do total de recursos transferidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) ao FNE 2004. O total transferido pela STN foi da ordem de R\$ 2,1 bilhões em 2004.

Em termos do número de beneficiários, o FNE atendeu 516.089 pessoas no semi-árido, em 2004, isto é, 60,3% do total de beneficiários do FNE no exercício sob análise (Tabela 21).

Tabela 21
FNE - Contratações ⁽¹⁾ por Região
Exercício de 2004

Áreas	No de Beneficiários	%	Valores em R\$ mil	
			Valor (1)	%
Semi-Árido	516.089	60,3	1.167.667	36,4
Fora do Semi-Árido	340.367	39,7	2.041.273	63,6
Total	856.456	100,0	3.208.940	100,0

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Nota: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Em relação ao saldo de aplicações por zonas climáticas, o semi-árido encerrou o exercício de 2004 com valores da ordem de R\$ 7,5 bilhões, ou seja, 52,0% do total do saldo de aplicações do FNE. As zonas climáticas fora do semi-árido, por sua vez, possuíam saldo de aplicações de R\$ 6,9 bilhões, o que correspondia a 48,0% do total do saldo de aplicações do FNE ao final de 2004 (Tabela 22).

Tabela 22
FNE - Saldos das Aplicações por Região
Posição: 31.12.2004

Valores em R\$ mil		
Áreas	Valor	%
Semi-Árido	7.512.743	52,0
Fora do Semi-Árido	6.936.547	48,0
Total	14.449.290	100,0

Fonte: Ambiente de Controladoria.

8.5.3. Contratações por Porte de Beneficiário

As ações do BNB estão pautadas pelo apoio prioritário aos micro e pequenos empreendimentos, com financiamentos a programas de conteúdo tecnológico capazes de oferecer sustentabilidade econômica às suas respectivas atividades. Contudo, faz-se necessário considerar o papel das empresas de médio e grande portes, enquanto alavancadoras de negócios, inclusive dos pequenos empreendimentos.

Considerando as contratações do FNE, no período 1989/2004, os mini e pequenos produtores receberam 47,5% do total de contratações do Fundo, enquanto que os médios e grandes empreendedores ficaram com 9,7% e 42,8% do total de contratações do FNE (Tabela 23).

Tabela 23
FNE – Contratações ⁽¹⁾ Acumuladas por Porte do Beneficiário
Período: 1989 a 2004

Valores em R\$ mil		
Portes	Valor ⁽²⁾	%
Mini/Pequeno	5.857.408	47,5
Médio	1.192.910	9,7
Grande	5.269.775	42,8
Total	12.320.093	100,0

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

NOTAS: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Exercícios de 1989 a 1990 - valores atualizados pelo BTN até 31.12.1990 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercício de 1991 - valores atualizados pelo US\$ (comercial venda) até 31.12.1991 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercícios de 1992/1995 - valores atualizados pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercícios de 1996/2004 - valores correntes.

Em 2004, em termos do número de beneficiários, um total de 852.983 mini e pequenos produtores foram atendidos, o que representou 99,6% do total de beneficiários do FNE. Os mini e pequenos clientes predominam em todos os setores (exceto em infra-estrutura), e de forma especial, no segmento rural, onde o FNE atendeu a 851.047 beneficiários (Tabela 24).

Tabela 24
FNE – Beneficiários por Porte e Setor
Exercício de 2004

Porte	Rural		Agroindustrial		Industrial/ Turismo		Infra - Estrutura		Comércio/ Serviços		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	%
Mini /Pequeno	851.047	99,7	210	65,6	374	55,2	0	0,0	1.352	87,6	852.983	99,6
Médio	1.892	0,2	84	26,3	238	35,1	0	0,0	162	10,5	2.376	0,3
Grande	965	0,1	26	8,1	66	9,7	11	100,0	29	1,9	1.097	0,1
Total	853.904	100,0	320	100,0	678	100,0	11	100,0	1.543	100,0	856.456	100,0

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Em termos de valores contratados, os mini e pequenos empreendedores absorveram R\$ 767,8 milhões dos recursos do FNE em 2004, ou 23,9% do total contratado pelo Fundo nesse ano. Os médios produtores receberam R\$ 296,4 milhões, ou seja, 9,2% das contratações do FNE em 2004, e os grandes ficaram com R\$ 2,1 bilhões, ou seja, 66,8% das contratações no exercício em questão. Setorialmente, os mini e pequenos empreendedores absorveram maiores recursos no segmento rural, ou seja, R\$ 658,7 milhões, o que corresponde a 50,8% das contratações nesse segmento. Considerando ainda o total de recursos contratados com mini/pequenos empreendedores (R\$ 767,8 milhões), cerca de 85,8% foram absorvidos no setor rural. Registre-se ainda que o total das contratações com mini e pequenos produtores em 2004, apresentou incremento de 173,2% em comparação com 2003 (Tabela 25).

Vale ressaltar ainda que, do total de recursos contratados com grandes empreendimentos, cerca de 35,7% (ou R\$ 764,9 milhões) foram destinados a projetos de infra-estrutura, os quais possuem potencial de gerar benefícios para um amplo público.

Tabela 25
FNE – Contratações ⁽¹⁾ por Porte do Beneficiário e Setor
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil

Portes	Rural	Agroindustrial	Industrial/ Turismo	Infra- Estrutura	Comércio/ Serviços	Total
Mini/Pequeno	658.665	4.537	26.973	0,0	77.618	767.793
Médio	95.691	12.415	103.712	0,0	84.619	296.437
Grande	542.678	27.617	412.027	764.922	397.466	2.144.710
Total	1.297.034	44.569	542.712	764.922	559.703	3.208.940

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Nota: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

8.5.4. Municípios Atendidos pelo FNE

O FNE atua em 11 estados da federação, abrangendo um total de 1.952 municípios. Em 2004, cerca de 1.901 desses municípios foram contemplados com operações do Fundo, ou seja, 97,4% dos municípios pertencentes à área de atuação do FNE receberam algum tipo de financiamento. Em três estados (Ceará, Espírito Santo e Sergipe), o FNE contemplou todos os municípios dessas unidades federativas. Nos demais estados (Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte) o Fundo atingiu mais de 90,0% dos municípios pertencentes a essas unidades federativas (Tabela 26).

Tabela 26
FNE – Distribuição Territorial dos Recursos
Exercício de 2004

Estados	Área de Atuação do FNE (No. de Municípios) (A)	Municípios Atendidos pelo FNE em 2004 (No.) (B)	B/A
			Em %
Alagoas	102	96	94,1
Bahia	417	408	97,8
Ceará	184	184	100,0
Espírito Santo	28	28	100,0
Maranhão	217	212	97,7
Minas Gerais ⁽¹⁾	132	130	98,5
Paraíba	223	215	96,4
Pernambuco	185	180	97,3
Piauí	222	213	95,9
Rio Grande do Norte	167	160	95,8
Sergipe	75	75	100,0
TOTAL	1.952	1.901	97,4

Fontes: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações e BNB - ETENE .

Nota: (1) A área de atuação do BNB em Minas Gerais totaliza 165 municípios. Contudo, a atual legislação ainda não permitiu que 2 municípios do Norte de Minas Gerais, 8 municípios do Vale do Jequitinhonha e 23 municípios do Vale do Mucuri recebam recursos do FNE.

Analisando a distribuição de recursos do FNE por município e tendo-se em conta os setores/programas, verifica-se que o setor rural possui grande capacidade de disseminação do crédito em termos territoriais. Assim, o FNE-Setor Rural beneficiou 1.864 municípios, isto é, cerca de 94,0% do total de municípios pertencentes à área de atuação do FNE. Para os demais setores e programas, a distribuição espacial das contratações mostrou-se concentrada territorialmente, considerando-se as questões de escala e porte dos projetos, e tendo em vista a capacidade econômica dos municípios de atrair negócios (Tabela 27).

Tabela 27
FNE – Distribuição Territorial e Setorial dos Recursos
Exercício de 2004

Setores/Programas	No. de Municípios Atendidos pelo FNE em 2004
Rural	1.864
Agroindustrial	51
Industrial	219
Infra-Estrutura	556
Comércio/Serviços	411

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

O volume médio de contratação por município foi da ordem de R\$ 1,7 milhão. Contudo, cerca de 26,4% dos municípios contrataram operações até o valor máximo de R\$ 100 mil, e 68,4% dos municípios contrataram operações até o valor máximo de R\$ 500 mil. Cerca de 31,6% dos municípios atendidos pelo FNE contrataram valores acima de R\$ 500 mil (Tabela 28).

Tabela 28
FNE – Distribuição Territorial de Recursos, por Faixa de Valor
Exercício de 2004

Contratações	No. de Municípios Atendidos pelo FNE em 2004
> R\$ 1 e < R\$ 100 mil	501
> R\$ 100 mil e < R\$ 500 mil	800
> R\$ 500 mil e < R\$ 1 milhão	266
> R\$ 1 milhão e < R\$ 10 milhões	284
> R\$ 10 milhões e < R\$ 100 milhões	45
> R\$ 100 milhões	5
TOTAL	1.901

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

9. GESTÃO DO ATIVO OPERACIONAL

9.1. Recuperação de Créditos

Em 2004 foram renegociadas 202.101 operações, envolvendo recuperação de dívidas em atraso da ordem R\$ 775,9 milhões (Tabela 29). Referido valor representou crescimento de 91,2% em relação ao volume recuperado no exercício de 2003, que foi de R\$ 405,8 milhões.

Tabela 29
FNE – Recuperação de Créditos
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil

Anos	Quantidade de Operações Recuperadas	Valores em R\$ mil		
		Valor em Espécie	Valor Renegociado	Valor Total
2003	171.183	70.276	335.542	405.818
2004	202.101	78.143	697.743	775.886

Fonte: BNB – Ambiente de Recuperação de Crédito.

9.2. Inadimplimento das Operações

Como resultado das ações no âmbito da recuperação dos créditos em atraso, já é perceptível a redução no percentual de inadimplência das operações, porquanto conforme demonstrado nas Tabelas 29, 30 e 31, a inadimplência no final do exercício de 2004 apresentou-se em 36,7 %, onde se evidencia uma redução de 8,0%, comparando-se com o percentual apresentado ao final de 2003, que foi de 39,9 %.

Em relação à distribuição da inadimplência quanto ao porte dos beneficiários, observa-se que as maiores taxas de inadimplência ocorreram nas categorias de grande (48,4%) e médio produtor (42,9%). A categoria de pequeno empreendedor registrou inadimplência de 27,1% (Tabela 30).

Tabela 30
FNE - Saldos em Atraso por Porte do Beneficiário
Posição: 31.12.2004

Valores em R\$ mil

Porte	Saldo Aplicações	Aplicações (%) (1)	Saldo em Atraso	Inadimplência (%) (1)	Inadimplência do Segmento (%) (2)
Mini/Micro/Pequeno	7.508.199	52,0	2.036.145	14,1	27,1
Médio	1.631.340	11,3	699.237	4,8	42,9
Grande	5.309.751	36,7	2.570.980	17,8	48,4
Total	14.449.290	100,0	5.306.362	36,7	36,7

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Notas:(1) Percentual em relação aos total das aplicações. (2) Percentuais em relação ao saldo das aplicações do segmento.

Em relação aos setores beneficiados, verifica-se que o maior índice de inadimplência foi registrado no segmento agroindustrial, registrando percentual de 72,2%, seguindo-se o setor industrial com 57,1%, enquanto que a inadimplência das operações rurais foi de 29,6% e do setor comercial foi de 0,6% (Tabela 31).

Tabela 31
FNE – Saldos em Atraso por Setor
Posição: 31.12.2004

Valores em R\$ mil

Setores	Saldo Aplicações	Aplicações (%) (1)	Saldo em Atraso	Inadimplência (%) (1)	Inadimplência do Segmento (%) (2)
Rural	9.971.437	69,0	2.950.164	20,4	29,6
Agroindustrial	655.448	4,5	473.214	3,3	72,2
Industrial	3.292.298	22,8	1.881.140	13,0	57,1
Infra-Estrutura	200.371	1,4	0	0,0	0,0
Comércio/Serviços	329.736	2,3	1.844	0,0	0,6
Total	14.449.290	100,0	5.306.362	36,7	36,7

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Notas:(1)Percentuais em relação ao total das aplicações. (2) Percentuais em relação ao saldo das aplicações do segmento.

No tocante a segmentação das operações por data de contratação, constata-se que a inadimplência das operações contratadas até 30/11/1998 foi de 50,9%, enquanto que para as operações contratadas após aquela data o percentual da inadimplência obteve percentual de 10,2 % (Tabela 32).

Tabela 32
FNE - Saldos em Atraso por Data de Contratação
Posição: 31.12.2004

Valores em R\$ mil

Data Contratação	Saldo Aplicações	Aplicações (%) (1)	Saldo em Atraso	Inadimplência (%) (1)	Inadimplência do Segmento (%) (2)
Até 30.11.1998	9.421.380	65,2	4.794.754	33,2	50,9
Após 30.11.1998	5.027.910	34,8	511.608	3,5	10,2
Total	14.449.290	100,0	5.306.362	36,7	36,7

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Notas:(1) Percentual em relação ao total das aplicações. (2) Percentuais em relação ao saldo das aplicações do segmento.

Não obstante os avanços obtidos no tocante à redução do nível de inadimplência, decorrentes tanto da recuperação dos créditos em atraso, quanto das gestões empreendidas para incremento dos níveis de adimplência, ainda são considerados elevados os percentuais dos valores em atraso, razão pela qual o BNB intensificou, ao longo do ano de 2004, os seus mecanismos de

cobrança, inclusive mediante a adoção de medidas coercitivas, e ainda pôs em prática ações de planejamento, com definição de metas para as suas Agências, no que tange à regularização de dívidas em atraso.

Além disso, o BNB vem mantendo articulações com o Ministério da Integração Nacional no sentido de implementar novos mecanismos e condições de renegociação, com o objetivo de promover a reestruturação de empresas em situação econômico-financeira delicada, mediante a mudança do perfil das suas dívidas junto ao Banco.

Vale ressaltar ainda que o Banco vem dedicando atenção especial no sentido de ampliar as condições de renegociações de dívidas com recursos do FNE, e, por conseguinte, reduzir os níveis de inadimplência, particularmente no que se refere às articulações mantidas para o restabelecimento das renegociações no âmbito da Lei nº 10.177.

Finalmente, há de se acrescentar que, numa visão proativa, o Banco desenvolveu, no início do exercício, a sistemática de acompanhamento centralizado do nível da inadimplência, de forma a proporcionar o efetivo gerenciamento dos reembolsos previstos mais significativos, responsáveis por pelo menos 90,0% dos valores a receber.

10. RECOMENDAÇÕES DO PARECER DA SECRETARIA DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – PARECER 05/GFC/DFD, DE 03.12.2004

O Ministério da Integração Nacional, tendo como referência o Relatório de Atividades e Resultados do FNE – Primeiro Semestre 2004, elaborado pelo BNB, orientou o cumprimento das recomendações contidas no citado Parecer, que foram incorporadas ao presente Relatório.

No que concerne às recomendações que dizem respeito ao incremento de financiamentos do PRONAF – Grupo A, as aplicações do FNE com esse programa alcançaram, em 2004, o expressivo montante de R\$ 185,6 milhões, ou seja, 5,8% das aplicações totais do FNE no período. Registre-se que as aplicações com o PRONAF – Grupo A registraram incremento de 57,1%, quando comparadas com 2003.

Quanto ao desenvolvimento de mecanismos voltados para o incremento das aplicações e redução das elevadas disponibilidades, vale ressaltar que as contratações em 2004 atingiram o montante de R\$ 3,2 bilhões, registrando crescimento superior a três vezes o montante do ano anterior. Em 2003, foi contratado R\$ 1,0 bilhão, valor que havia representado um salto sobre o observado em 2002, que foi de R\$ 254,4 milhões.

Como resultado das ações no âmbito da recuperação dos créditos em atraso, já é perceptível a redução no percentual de inadimplência das operações. A inadimplência no final do exercício de 2004 apresenta-se em 36,7%, de onde se evidencia uma redução de 8,0%, comparando-se com o percentual apresentado no final de 2003, que foi de 39,9 %.

Além disso, o BNB intensificou, ao longo do ano de 2004, os seus mecanismos de cobrança, inclusive mediante a adoção de medidas coercitivas, e ainda pôs em prática ações de planejamento, com definição de metas para as suas Agências, no que tange a regularização de dívidas em atraso.

Comentaram-se amplamente no corpo do presente Relatório as recomendações para que o Banco observe especial atenção aos Estados com pequenas aplicações, inclusive com a realização de seminários e articulações inter-institucionais. O documento contém ainda explicações sobre os incrementos financeiros com os pequenos produtores e empresas, além de detalhes sobre as aplicações no semi-árido, e em cada programa do Fundo.

Reuniões com governadores e autoridades nordestinas vêm sendo realizadas como forma de discutir o financiamento de projetos sustentáveis, através de ações integradoras entre o BNB e governos estaduais, apoiados com recursos do FNE.

11. ANEXOS

PROGRAMAS	OBJETIVOS	ITENS FINANCIÁVEIS / BENEFICIÁRIOS
I – SETORES RURAL E AQUICULTURA		
1. RURAL		
<p>§ Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste</p>	<p>§ Promover o desenvolvimento da pecuária regional através do fortalecimento e da modernização da infra-estrutura produtiva dos estabelecimentos pecuários, da diversificação das atividades e do melhoramento genético dos rebanhos em áreas selecionadas;</p> <p>§ Aumentar, em áreas de sequeiro selecionadas e irrigadas, a produção e a produtividade dos empreendimentos agrícolas, com base na melhoria das tecnologias de exploração, associada à preservação e conservação do meio ambiente, com o conseqüente incremento do padrão da oferta de matérias-primas agroindustriais, bem assim de alimentos à população regional e dos níveis de emprego e renda nas zonas produtoras;</p> <p>§ Apoiar a articulação dos diversos elos das cadeias produtivas agroindustriais sob o enfoque sistêmico;</p>	<p>§ Produtores rurais (pessoas físicas ou jurídicas);</p> <p>§ Associações formalmente constituídas e cooperativas de produtores rurais.</p> <p>§ Produção pecuária;</p> <p>§ Agricultura irrigada;</p> <p>§ Agricultura não-irrigada;</p> <p>§ Beneficiamento ou industrialização da produção própria.</p>

PROGRAMAS	OBJETIVOS	ITENS FINANCIÁVEIS / BENEFICIÁRIOS
2. AQUIPESCA		
§ Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aqüicultura e Pesca no Nordeste	<p>§ Promover o desenvolvimento da aqüicultura na região através do fortalecimento e da modernização da infraestrutura produtiva dos empreendimentos aqüícolas, estimulando a competitividade (gerencial e tecnológica) e sustentabilidade de toda a cadeia produtiva;</p> <p>§ Apoiar o fortalecimento e a modernização da pesca na região, associado ao compromisso do uso sustentável dos recursos pesqueiros e preservação do meio ambiente, estimulando a organização da produção e comercialização, com vistas a sua maior competitividade e sustentabilidade, geração de emprego e inserção social;</p> <p>§ Contribuir para a articulação dos diversos elos das cadeias produtivas da aqüicultura e pesca sob o enfoque sistêmico.</p>	<p>§ Pessoas físicas ou jurídicas, inclusive cooperativas e associações de produtores, que desenvolvam, ou pretendam desenvolver, atividades de aqüicultura e pesca.</p> <p>§ Aqüicultura;</p> <p>§ Pesca artesanal;</p> <p>§ Pesca industrial.</p>
II – SETORES INDUSTRIAL, AGROINDUSTRIAL E DE TURISMO		
1. INDUSTRIAL		
§ Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste	<p>§ Fomentar a implantação, expansão, modernização, inovação tecnológica e gerencial, novos processos e produtos, e realocização de projetos do setor industrial, inclusive mineração, na Região Nordeste.</p>	<p>§ Empresas industriais privadas (firmas individuais e pessoas jurídicas), inclusive de mineração, constituídas sob as leis brasileiras.</p>
2. AGRIN		
§ Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria no Nordeste	<p>§ fomentar a implantação, ampliação, modernização e realocização de unidades agroindustriais, visando a elevar a competitividade desse subsetor;</p> <p>§ aumentar as oportunidades de emprego;</p> <p>§ agregar valor à produção agrícola dos pólos de desenvolvimento integrado;</p> <p>§ promover melhor distribuição de renda;</p> <p>§ induzir a interiorização do desenvolvimento.</p>	<p>§ Empresas agroindustriais (firmas individuais e pessoas jurídicas), cooperativas e associações formais de produtores que se dediquem às atividades de transformação ou beneficiamento de matérias-primas agropecuárias.</p> <p>§ transformação ou beneficiamento de matéria-prima agropecuária produzida prioritariamente na área de atuação da SUDENE;</p>

PROGRAMAS	OBJETIVOS	ITENS FINANCIÁVEIS / BENEFICIÁRIOS
		<ul style="list-style-type: none"> § preparação da produção agrícola com a utilização de packing house, ainda que se trate de projeto não integrado à produção; § agroindústrias de processamento de óleos brutos vegetais não-comestíveis, produzidos prioritariamente na área de atuação da SUDENE; § beneficiamento de sementes; § beneficiamento dos produtos agropecuários objeto de convênios ou termos de parcerias, celebrados pelo Banco com outras entidades.
3. PROATUR		
<ul style="list-style-type: none"> § Programa de Apoio ao Turismo Regional 	<ul style="list-style-type: none"> § Dotar a Região de empreendimentos turísticos que atendam aos requisitos e padrões de qualidade internacional, visando a atrair maior fluxo de turistas doméstico e estrangeiro. § Utilizar o potencial ecológico de vocação turística do Nordeste como fator de desenvolvimento econômico e social, preservando e valorizando o meio ambiente, os recursos naturais, culturais e históricos. § Apoiar empreendimentos integrantes da cadeia produtiva do turismo, em complementação à atuação do Banco, enquanto articulador e financiador do processo de consolidação do Nordeste como destino turístico. 	<ul style="list-style-type: none"> § Hospedagens (hotéis, hotéis-históricos, hotéis-fazenda, barcos-hotéis, , pousadas, hospedarias de turismo ecológico ou ambiental, pousos rurais, alojamentos de selva); § Áreas de camping; § Agências de viagens e turismo e operadoras turísticas; § Serviços de alimentação: restaurantes, lanchonetes, localizados nos corredores turísticos; § Parques temáticos; § Marinas; § Museus; § Empreendimentos destinados à realização de eventos e negócios (a exemplo de centros de convenções); § Empreendimentos que promovam atividades de animação (a exemplo de casas de espetáculos); § Empreendimentos destinados à prática de turismo de aventura e de esportes radicais;
III – SETOR COMERCIAL E DE SERVIÇOS		
<ul style="list-style-type: none"> § Programa de Financiamento para os Setores Comercial e de Serviços 	<ul style="list-style-type: none"> § Contribuir para a estruturação e aumento da competitividade das empresas comerciais e de serviços nordestinas; 	<ul style="list-style-type: none"> § Comércio varejista; § Comércio atacadista; § Prestação de serviços.

PROGRAMAS	OBJETIVOS	ITENS FINANCIÁVEIS / BENEFICIÁRIOS
	<ul style="list-style-type: none"> § Fortalecer as empresas dedicadas aos serviços e comércio; § Estimular micro e pequenos empreendimentos especializados na prestação de serviços de assistência técnica; § Apoiar empreendimentos de comercialização de artigos artesanais; § Apoiar a modernização tecnológica de empreendimentos comerciais e de serviços. 	
IV – SETOR INFRA-ESTRUTURA		
<ul style="list-style-type: none"> § PROINFRA – Programa de Financiamento à Infra-Estrutura Complementar da Região Nordeste 	<ul style="list-style-type: none"> § Implantação, expansão, modernização e realocização de empreendimentos de fornecimento de serviços de infra-estrutura econômica não-governamental, relacionados com geração e/ou distribuição de energia de fontes convencionais, recursos hídricos, saneamento básico, transportes e logística, telecomunicações, instalação de gasodutos e produção de gás. 	<ul style="list-style-type: none"> § Geração e distribuição
V – PROGRAMAS ESPECIAIS		
1. PRODETEC		
<ul style="list-style-type: none"> § Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico 	<ul style="list-style-type: none"> § financiar projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de novos produtos e/ou processos (abrangendo as fases de construção de protótipos, plantas-piloto e produção de lotes pioneiros), implantação/melhoria do sistema de controle de qualidade, projetos de engenharia básica e de implantação de nova unidade industrial relativa ao novo produto/processo desenvolvido; § financiar a implantação de micro/pequenas empresas instaladas em incubadoras ou condomínio de empresas ligado institucionalmente a universidades, centros de pesquisas e a parques tecnológicos ou pólos de 	<ul style="list-style-type: none"> § Empresas privadas (firmas individuais e pessoas jurídicas), constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sua sede e administração no País, na forma da lei, bem como os produtores rurais, atendidos individualmente ou por meio de suas entidades associativas.

PROGRAMAS	OBJETIVOS	ITENS FINANCIÁVEIS / BENEFICIÁRIOS
	<p>modernização tecnológica ou a eles associadas;</p> <p>§ financiar a compra e absorção de tecnologias geradas no País ou no exterior e, se for o caso, os investimentos referentes à engenharia básica a ser desenvolvida internamente e a implantação de unidade produtiva;</p> <p>§ financiar a implantação de técnicas de gerenciamento (ex. controle de qualidade total, just-in-time etc.) associadas à reorganização do sistema de produção, eliminando o desperdício de recursos materiais, incrementando a eficiência na administração do capital de giro da empresa ; financiar treinamento de pessoal e consultoria;</p> <p>§ promover o desenvolvimento do design como atividade criativa e diferencial para a competitividade dos bens e serviços produzidos no País;</p>	
2.FNE VERDE		
§ Financiamento à Conservação e Controle do Meio Ambiente	§ Promover o desenvolvimento de atividades ambientais produtivas e das demais atividades apoiadas pelo Banco, no que se refere ao financiamento de itens de conservação e controle do meio ambiente, contribuindo para a competitividade das empresas em consonância com as normas de gestão ambiental.	<p>§ Controle, redução e prevenção da poluição; recomposição ambiental de áreas mineradas e de outras regiões degradadas; recomposição da reserva florestal legal e mata ciliar dos cursos d'água; elaboração de estudos de impacto ambiental; implantação de sistemas de gestão ambiental; outros.</p> <p>§ Produtores e empresas industriais, rurais e agroindustriais (pessoas físicas ou jurídicas), inclusive cooperativas e associações legalmente constituídas.</p>
3. PRONAF		
	§ Proporcionar aos mini e pequenos produtores rurais e às suas entidades associativas financiamentos destinados ao desenvolvimento de suas atividades, inclusive nos	§ Custeio de lavouras; investimentos; aquisição, transporte e aplicação isolada de calcário; preparo de área e solo, recuperação e conservação do solo; fundação e manutenção de

PROGRAMAS	OBJETIVOS	ITENS FINANCIÁVEIS / BENEFICIÁRIOS
	imóveis objeto de projetos de assentamento ou de colonização elaborados ou aprovados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA.	culturas perenes ou de longa duração, etc; § Pequenos e mini produtores rurais, individualmente ou através de suas associações/cooperativas integradas nos projetos de assentamento e colonização elaborados pelo INCRA.

Tabela 1A
FNE - Contratações ⁽¹⁾ por Estados e Setores na Região Semi-Árida
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil

Estados	Rural	Agro- industrial	Industrial/ Turismo	Infra- Estrutura	Comércio/ Serviços	Total Estado	Estado/ Total (%)
Alagoas	18.545	1.138	517	7.671	845	28.716	2,5
Bahia	120.214	0	17.098	148.330	6.070	291.712	25,0
Ceará	85.082	754	22.398	38.429	9.037	155.700	13,3
Espírito Santo	0	0	0	0	0	0	0,0
Maranhão	0	0	0	0	0	0	0,0
Minas Gerais	25.653	537	115	0	15.524	41.829	3,6
Paraíba	33.138	516	2.537	2.326	53.298	91.815	7,9
Pernambuco	68.715	10.917	15.790	48.160	6.073	149.655	12,8
Piauí	38.528	235	920	161.417	1.230	202.330	17,3
Rio Grande do Norte	71.796	94	27.061	36.433	10.866	146.250	12,5
Sergipe	31.906	0	467	3.063	24.224	59.660	5,1
Total	493.577	14.191	86.903	445.829	127.167	1.167.667	100,0

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Nota: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Tabela 2A
FNE - Contratações ⁽¹⁾ por Estados e Setores Fora da Região Semi-Árida
Exercício de 2004

Valores em R\$ mil

Estados	Rural	Agro-Industrial	Industrial/Turismo	Infra-Estrutura	Comércio/Serviços	Total Estado	Estado/Total (%)
Alagoas	16.464	690	107.070	0	19.468	143.692	7,0
Bahia	292.600	3.598	112.544	62.242	130.740	601.724	29,5
Ceará	57.806	6.487	43.563	192.526	22.620	323.002	15,8
Espírito Santo	25.300	77	3	0	69	25.449	1,3
Maranhão	179.657	11.180	19.095	0	33.822	243.754	11,9
Minas Gerais	34.935	517	700	0	3.414	39.566	1,9
Paraíba	43.174	0	22.367	448	15.583	81.572	4,0
Pernambuco	14.732	6.780	120.190	35.319	59.614	236.635	11,6
Piauí	102.700	798	9.409	138	10.677	123.722	6,1
Rio Grande do Norte	9.686	10	17.184	28.420	49.631	104.931	5,2
Sergipe	26.403	241	3.684	0	86.898	117.226	5,7
Total	803.457	30.378	455.809	319.093	432.536	2.041.273	100,0

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Nota: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

TABELA 3A

FNE - Saldo de Aplicações Acumulado por Estado e Zonas Climáticas
Posição: 31.12.2004

Valores em R\$ mil

Estados	Semi-Árido	Fora do Semi-Árido	Total	
			Valor	%
Alagoas	349.430	553.682	903.112	6,3
Bahia	1.972.798	1.521.469	3.494.267	24,1
Ceará	1.393.115	1.012.049	2.405.164	16,6
Espírito Santo	0	94.455	94.455	0,7
Maranhão	0	1.050.725	1.050.725	7,3
Minas Gerais	501.940	466.685	968.625	6,7
Paraíba	446.239	336.433	782.672	5,4
Pernambuco	1.553.947	724.269	2.278.216	15,8
Piauí	425.332	690.381	1.115.713	7,7
Rio Grande do Norte	570.963	130.661	701.624	4,9
Sergipe	298.979	355.738	654.717	4,5
Total	7.512.743	6.936.547	14.449.290	100,0

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

Tabela 4A

FNE - Ativo, Comprometimentos e Disponibilidade por Zona Geoeconômica
Posição: 31.12.2004

Valores em R\$ mil

Especificação	Zonas		Total Nordeste	
	Semi-Árida	Não Semi-Árida	Valor	% de (A)
Ativo Total (A)	9.261.266	9.261.266	18.522.532	100,0
Recursos Comprometidos (B)	7.898.776	8.346.301	16.245.077	87,7
- Recursos Aplicados	7.549.777	7.002.595	14.552.372	78,6
- Operações de Crédito	7.512.743	6.936.547	14.449.290	78,0
- Relações Interfinanceiras	37.034	66.048	103.082	0,6
- Recursos em Fase de Liberação	347.487	1.342.194	1.689.681	9,1
- Títulos do PROAGRO/Dívida Agrária	1.512	1.512	3.024	0,0
Disponibilidade a Alocar (C=A-B)	1.362.490	914.965	2.277.455	12,3
Demanda nas Agências (D)	149.946	947.123	1.097.069	5,9
Disponibilidade Livre (E=C-D)	1.212.544	(32.158)	1.180.386	6,4

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

Tabela 5A
Nordeste e Região Semi-Árida: Área e População

Estados	Nordeste				Semi-Árido (1)			
	Área (Km ²)		População (2)		Área (Km ²)		População (2)	
	Nº Absolutos	%	Mil Habit.	%	Nº Absolutos	%	Mil Habit.	%
Alagoas	27.933	1,6	2.823	5,5	11.893	1,3	791	4,1
Bahia	567.295	33,4	13.070	25,5	386.639	43,6	6.308	32,9
Ceará	146.348	8,6	7.431	14,6	119.437	13,5	3.739	19,4
Espírito Santo	24.375	1,4	743	1,5	0	0	0	0
Maranhão	333.366	19,6	5.651	11,1	0	0	0	0
Minas Gerais	120.701	7,1	2.596	5,1	54.478	6,1	612	3,2
Paraíba	56.585	3,3	3.435	6,7	48.297	5,4	1.963	10,2
Pernambuco	98.938	5,8	7.918	15,5	85.620	9,6	3.186	16,5
Piauí	252.379	14,8	2.843	5,6	126.011	14,2	856	4,4
Rio Grande do Norte	53.307	3,1	2.777	5,4	44.837	5,1	1.406	7,3
Sergipe	22.050	1,3	1.784	3,5	10.994	1,2	392	2,0
Total	1.703.277	100,0	51.071	100,0	888.206	100,0	19.253	100,0

Fontes: IBGE e BNB-ETENE.

Tabela 6A
FNE – Contratações em Relação ao PIB Rural dos Estados
Exercício de 2004

Estados	Contratações Setor Rural (A) (R\$ milhões)	PIB Rural (B) (R\$ milhões)	A / B
Alagoas	35	719	4,9
Bahia	413	7.949	5,2
Ceará	143	1.476	9,7
Espírito Santo ⁽¹⁾	25	278	9,0
Maranhão	180	2.056	8,8
Minas Gerais ⁽²⁾	61	1.564	3,9
Paraíba	76	1.303	5,8
Pernambuco	83	3.578	2,3
Piauí	141	561	25,1
Rio Grande do Norte	81	779	10,4
Sergipe	58	627	9,3
Total	1.296	20.890	6,2

Fontes: IBGE – Contas Regionais e BNB-ETENE.

Notas: (1) O PIB Rural do Norte do Espírito Santo foi estimado em 23,9% do PIB Rural do Estado, ou seja, mesmo percentual que a população desse espaço representa para o Estado.

(2) O PIB Rural do Norte de Minas Gerais foi estimado em 14,5% do PIB Rural do Estado, ou seja, mesmo percentual que a população dessa área representa para o Estado.

Tabela 7A
FNE – Contratações em Relação ao PIB Industrial dos Estados
Exercício de 2004

Estados	Contratações Setor Industrial/Turismo (A) (R\$ milhões)	PIB Industrial (B) (R\$ milhões)	A / B
Alagoas	108	2.858	3,8
Bahia	130	26.207	0,5
Ceará	66	8.907	0,7
Espírito Santo ⁽¹⁾	0	2.381	0,0
Maranhão	19	2.878	0,7
Minas Gerais ⁽²⁾	0	7.509	0,0
Paraíba	25	3.839	0,7
Pernambuco	136	11.099	1,2
Piauí	10	1.622	0,6
Rio Grande do Norte	44	4.874	0,9
Sergipe	4	4.900	0,1
Total	542	77.074	0,7

Fontes: IBGE – Contas Regionais e BNB-ETENE.

Notas: (1) O PIB Industrial do Norte do Espírito Santo foi estimado em 23,9% do PIB Industrial do Estado, ou seja, mesmo percentual que a população desse espaço representa para o Estado. (2) O PIB Industrial do Norte de Minas Gerais foi estimado em 14,5% do PIB Industrial do Estado, ou seja, mesmo percentual que a população dessa área representa para o Estado.

Tabela 8A
FNE - Saldos de Aplicações por Unidade Federativa e Programa
Posição: 31.12.2004

Valores em R\$ mil

Estados	Rural	Industrial	Agroindustrial	Turismo	Programas Especiais			Infra-Estrutura	Comércio/ Serviços	Total	
					Programa da Terra	Outros-Rural	Industrial				
Alagoas	376.759	263.200	61.860	8.696	46.893	132.249	7.901	0	0	5.554	903.111
Bahia	1.892.598	455.674	210.732	70.971	56.859	637.205	15.246	0	59.362	95.620	3.494.267
Ceará	976.295	919.051	59.606	29.932	48.951	199.672	33.492	0	41.342	96.824	2.405.165
Espírito Santo	70.583	8.110	596	34	0	13.866	2	0	0	1.264	94.455
Maranhão	573.322	164.066	25.286	9.673	53.877	157.569	51.098	0	0	15.834	1.050.725
Minas Gerais	645.637	31.577	62.962	3.444	9.879	196.668	3.441	0	0	15.017	968.625
Paraíba	359.385	189.563	36.802	3.331	40.421	123.368	13.829	0	0	15.973	782.672
Pernambuco	954.982	680.561	108.896	20.275	65.607	368.183	12.995	0	39.531	27.186	2.278.216
Piauí	687.850	73.290	42.978	17.511	34.147	204.369	11.163	0	37.442	6.963	1.115.713
Rio Grande do Norte	389.462	67.975	25.313	19.426	31.546	108.332	2.809	0	22.694	34.066	701.623
Sergipe	359.765	55.372	20.417	18.452	40.321	114.817	30.138	0	0	15.435	654.717
Total	7.286.638	2.908.439	655.448	201.745	428.501	2.256.298	182.114	0	200.371	329.736	14.449.290

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

Tabela 9A
FNE - Saldos de Aplicações por Unidade Federativa e Porte de Tomadores
Posição: 31.12.2004

Valores em R\$ mil

Estados	Cooperativas/ Associações	Micro + mini	Pequeno	Médio	Grande	Total
Alagoas	76.823	347.945	99.806	85.189	293.349	903.112
Bahia	108.384	1.146.853	420.042	298.333	1.520.655	3.494.267
Ceará	240.362	585.194	257.620	306.911	1.015.078	2.405.165
Espírito Santo	0	39.679	10.441	25.550	18.786	94.456
Maranhão	90.808	297.859	110.090	119.303	432.665	1.050.725
Minas Gerais	70.575	363.972	184.644	178.599	170.834	968.624
Paraíba	56.096	289.982	100.837	96.360	239.397	782.672
Pernambuco	113.892	750.067	246.560	177.077	990.620	2.278.216
Piauí	79.824	418.994	158.154	135.314	323.426	1.115.712
Rio Grande do Norte	72.655	206.812	103.945	106.586	211.625	701.623
Sergipe	12.828	333.134	113.324	102.116	93.316	654.718
Total	922.247	4.780.491	1.805.463	1.631.338	5.309.751	14.449.290

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Tabela 10A
FNE – Saldos de Aplicações por Porte de Tomadores e Programa
Posição: 31.12.2004

Valores em R\$ mil

Portes	Rural	Industrial	Agro-industrial	Turismo	Programas Especiais				Infra-Estrutura	Comércio /Serviços	Total
					Programa da Terra	Outros-Rural	Industrial	Com/Serv			
Cooperativas/Assoc	523.215	28.138	47.311	-	99.409	128.617	95.183	0	0	374	922.247
Mini/Micro	2.221.044	91.009	2.545	9.826	239.540	2.104.339	85.946	0	0	26.242	4.780.491
Pequeno	1.315.482	200.202	62.333	82.518	89.552	23.342	985	0	0	31.049	1.805.463
Médio	967.607	441.022	97.173	62.083	0	0	0	0	0	63.453	1.631.338
Grande	2.259.290	2.148.068	446.086	47.318	0	0	0	0	200.371	208.618	5.309.751
Total	7.286.638	2.908.439	655.448	201.745	428.501	2.256.298	182.114	0	200.371	329.736	14.449.290

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.

Tabela 11A
FNE - Contratações por Município
Exercício de 2004

		Valores em R\$ mil
ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
AL	ARAPIRACA (AL)	4.129
	BELO MONTE (AL)	903
	BRANQUINHA (AL)	273
	CACIMBINHAS (AL)	2.033
	CORURIFE (AL)	414
	CRAIBAS (AL)	1.065
	ESTRELA DE ALAGOAS (AL)	666
	IGREJA NOVA (AL)	1.143
	JARAMATAIA (AL)	584
	JUNQUEIRO (AL)	1.012
	MACEIO (AL)	123.713
	MAJOR ISIDORO (AL)	1.097
	MINADOR DO NEGRAO (AL)	338
	OLHO D'AGUA DAS FLORES (AL)	510
	OLHO D'AGUA DO CASADO (AL)	213
	PALESTINA (AL)	52
	PALMEIRA DOS INDIOS (AL)	2.532
	PAO-DE-ACUCAR (AL)	612
	PENEDO (AL)	716
	PIACABUCU (AL)	119
	PINDOBA (AL)	528
	PIRANHAS (AL)	875
	SANTANA DO IPANEMA (AL)	2.001
	SANTANA DO MUNDAU (AL)	1.176
	SAO JOSE DA TAPERA (AL)	409
	SAO SEBASTIAO (AL)	2.486
	TEOTONIO VILELA (AL)	157
	TRAIPI (AL)	955
	PORTO REAL DO COLEGIO (AL)	903
	DOIS RIACHOS (AL)	553
	CAPELA (AL)	181
	TANQUE D'ARCA (AL)	44
	OLHO D'AGUA GRANDE (AL)	279
	SAO BRAS (AL)	867
	IBATEGUARA (AL)	97
	BATALHA (AL)	450
	MONTEIROPOLIS (AL)	161
	CANAPI (AL)	587
	MARAVILHA (AL)	570
	SENADOR RUI PALMEIRA (AL)	482
INHAPI (AL)	384	
PAULO JACINTO (AL)	91	
QUEBRANGULO (AL)	974	
IGACI (AL)	560	
UNIAO DOS PALMARES (AL)	383	
MURICI (AL)	2.463	
SAO JOSE DA LAJE (AL)	482	

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	GIRAU DO PONCIANO (AL)	881
	CARNEIROS (AL)	417
	VICOSA (AL)	590
	POCO DAS TRINCHEIRAS (AL)	473
	DELMIRO GOUVEIA (AL)	1.033
	JAPARATINGA (AL)	30
	OURO BRANCO (AL)	184
	BOCA DA MATA (AL)	13
	MAR VERMELHO (AL)	59
	SAO LUIS DO QUITUNDE (AL)	349
	CAMPO GRANDE (AL)	57
	COITE DO NOIA (AL)	167
	FEIRA GRANDE (AL)	212
	FELIZ DESERTO (AL)	31
	LAGOA DA CANOA (AL)	605
	MATA GRANDE (AL)	1.029
	LIMOEIRO DE ANADIA (AL)	329
	TAQUARANA (AL)	232
	CHA PRETA (AL)	130
	JACARE DOS HOMENS (AL)	407
	ANADIA (AL)	143
	OLIVENCA (AL)	329
	MATRIZ DE CAMARAGIBE (AL)	76
	PORTO CALVO (AL)	184
	SAO MIGUEL DOS MILAGRES (AL)	116
	MARIBONDO (AL)	282
	BELEM (AL)	4
	ATALAIA (AL)	89
	MARAGOGI (AL)	15
	SAO MIGUEL DOS CAMPOS (AL)	161
	BARRA DE SAO MIGUEL (AL)	121
	JEQUIA DA PRAIA (AL)	57
	SANTA LUZIA DO NORTE (AL)	1
	BARRA DE SANTO ANTONIO (AL)	69
	CAMPESTRE (AL)	9
	JACUIPE (AL)	24
	PORTO DE PEDRAS (AL)	25
	AGUA BRANCA (AL)	740
	COQUEIRO SECO (AL)	112
	SATUBA (AL)	211
	PILAR (AL)	5
	JOAQUIM GOMES (AL)	415
	COLONIA LEOPOLDINA (AL)	35
	FLEXEIRAS (AL)	5
	NOVO LINO (AL)	54
	PASSO DE CAMARAGIBE (AL)	63
	PARICONHA (AL)	454
	CAJUEIRO (AL)	113
	ROTEIRO (AL)	46
AL Total		172.408
BA	ADUSTINA (BA)	46.352
	AIQUARA (BA)	92

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	ALAGOINHAS (BA)	62.495
	ALMADINA (BA)	262
	AMARGOSA (BA)	166
	AMERICA DOURADA (BA)	556
	ANDORINHA (BA)	410
	ANGICAL (BA)	247
	ANGUERA (BA)	191
	ANTAS (BA)	480
	APORA (BA)	205
	APUAREMA (BA)	35
	ARACAS (BA)	83
	ARAMARI (BA)	65
	ARATACA (BA)	551
	BAIANOPOLIS (BA)	801
	BAIXA GRANDE (BA)	995
	BARRA DO CHOCA (BA)	1.656
	BARREIRAS (BA)	42.855
	BIRITINGA (BA)	661
	BOA VISTA DO TUPIM (BA)	1.558
	BOM JESUS DA LAPA (BA)	3.871
	BONITO (BA)	1.944
	CABECEIRAS DO PARAGUACU (BA)	435
	CACHOEIRA (BA)	654
	CACULE (BA)	299
	CAEM (BA)	587
	CAETITE (BA)	293
	CALDEIRAO GRANDE (BA)	36
	CAMACAN (BA)	986
	CAMACARI (BA)	75.542
	CAMAMU (BA)	387
	CAMPO FORMOSO (BA)	3.062
	CANAPOLIS (BA)	70
	CANARANA (BA)	796
	CANAVIEIRAS (BA)	638
	CANDEIAS (BA)	102
	CANDIBA (BA)	703
	CAPIM GROSSO (BA)	335
	CARAVELAS (BA)	201
	CARINHANHA (BA)	3.547
	CASTRO ALVES (BA)	1.211
	CICERO DANTAS (BA)	764
	COCOS (BA)	373
	CONCEICAO DO ALMEIDA (BA)	55
	CORIBE (BA)	2.310
	CORRENTINA (BA)	16.127
	COTEGIPE (BA)	963
	CRISOPOLIS (BA)	1.142
	CRUZ DAS ALMAS (BA)	166
	DARIO MEIRA (BA)	236
	DOM MACEDO COSTA (BA)	48
	ENCRUZILHADA (BA)	1.393
	EUNAPOLIS (BA)	1.519

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	FLORESTA AZUL (BA)	124
	FORMOSA DO RIO PRETO (BA)	3.552
	GLORIA (BA)	1.437
	GUANAMBI (BA)	1.078
	GUARATINGA (BA)	899
	HELIOPOLIS (BA)	1.010
	IBIASSUCE (BA)	938
	IBICARAI (BA)	686
	IBIQUERA (BA)	155
	IBIRAPITANGA (BA)	68
	IBIRATAIA (BA)	99
	IGAPORA (BA)	231
	INHAMBUPE (BA)	898
	IPIAU (BA)	318
	IPIRA (BA)	1.907
	IRECE (BA)	466
	ITABELA (BA)	365
	ITABERABA (BA)	2.711
	ITABUNA (BA)	973
	ITACARE (BA)	6.046
	ITAETE (BA)	1.851
	ITAJU DO COLONIA (BA)	577
	ITAJUIPE (BA)	553
	ITAMARAJU (BA)	839
	ITANHEM (BA)	1.477
	ITAPEBI (BA)	120
	ITAPETINGA (BA)	865
	ITAPITANGA (BA)	77
	ITIRUCU (BA)	145
	ITUBERA (BA)	445
	IUIU (BA)	1.738
	JABORANDI (BA)	7.235
	JACOBINA (BA)	1.301
	JAGUAQUARA (BA)	646
	JAGUARARI (BA)	439
	JEQUIE (BA)	2.133
	JEREMOABO (BA)	1.632
	JITAUNA (BA)	170
	JUCURUCU (BA)	655
	JUSSARI (BA)	428
	LAJEDAO (BA)	776
	LAPAO (BA)	592
	LAURO DE FREITAS (BA)	4.421
	LICINIO DE ALMEIDA (BA)	65
	LUIS EDUARDO MAGALHAES	1.361
	MACAJUBA (BA)	549
	MACURURE (BA)	396
	MAIRI (BA)	1.119
	MALHADA (BA)	317
	MANOEL VITORINO (BA)	402
	MARAGOGIPE (BA)	111
	MARCIONILIO SOUZA (BA)	753

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	MATINA (BA)	845
	MEDEIROS NETO (BA)	6.064
	MIRANGABA (BA)	795
	MORRO DO CHAPEU (BA)	1.407
	MUCUGE (BA)	271
	MUNDO NOVO (BA)	1.417
	MURITIBA (BA)	136
	NILO PECANHA (BA)	203
	NOVA CANAA (BA)	371
	NOVA IBIA (BA)	25
	NOVA REDENCAO (BA)	770
	NOVO TRIUNFO (BA)	81
	OLINDINA (BA)	969
	OUROLANDIA (BA)	442
	PALMAS DE MONTE ALTO (BA)	1.056
	PARIPIRANGA (BA)	4.431
	PAULO AFONSO (BA)	1.169
	PEDRO ALEXANDRE (BA)	1.740
	PINDAI (BA)	500
	PIRITIBA (BA)	753
	PLANALTO (BA)	967
	PRADO (BA)	956
	PRESIDENTE TANCREDO NEVES (BA)	148
	QUIJINGUE (BA)	684
	RIACHAO DAS NEVES (BA)	29.122
	RIACHAO DO JACUIPE (BA)	504
	RIACHO DE SANTANA (BA)	291
	RIBEIRA DO AMPARO (BA)	353
	RIBEIRA DO POMBAL (BA)	1.126
	RIO REAL (BA)	779
	RUY BARBOSA (BA)	1.045
	SALVADOR (BA)	134.600
	SANTA LUZIA (BA)	1.605
	SANTA MARIA DA VITORIA (BA)	1.962
	SANTA TERESINHA (BA)	215
	SANTANA (BA)	274
	SANTO ANTONIO DE JESUS (BA)	310
	SAO DESIDERIO (BA)	112.290
	SAO FELIPE (BA)	129
	SAO FELIX (BA)	256
	SAO FELIX DO CORIBE (BA)	198
	SAO JOSE DO JACUIPE (BA)	533
	SENHOR DO BONFIM (BA)	971
	SERRA DO RAMALHO (BA)	2.335
	SERRA PRETA (BA)	576
	SIMOES FILHO (BA)	3.380
	TABOCAS DO BREJO VELHO (BA)	337
	TANHACU (BA)	402
	TAPIRAMUTA (BA)	348
	TEIXEIRA DE FREITAS (BA)	1.789
	TUCANO (BA)	1.855
	UBAIRA (BA)	521

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	UBATA (BA)	94
	UNA (BA)	960
	URUCUCA (BA)	138
	UTINGA (BA)	310
	VARZEA NOVA (BA)	157
	VARZEDO (BA)	125
	VITORIA DA CONQUISTA (BA)	16.565
	WAGNER (BA)	1.328
	WENCESLAU GUIMARAES (BA)	762
	IBIRAPUA (BA)	760
	COARACI (BA)	62
	MIGUEL CALMON (BA)	415
	BOA NOVA (BA)	268
	CORACAO DE MARIA (BA)	506
	PORTO SEGURO (BA)	1.554
	ILHEUS (BA)	2.055
	IGRAPIUNA (BA)	112
	ITAGI (BA)	106
	VEREDA (BA)	294
	GOVERNADOR MANGABEIRA (BA)	170
	LAJE (BA)	227
	PARATINGA (BA)	1.562
	EUCLIDES DA CUNHA (BA)	1.342
	ARACI (BA)	582
	CANDEAL (BA)	135
	CONCEICAO DO COITE (BA)	447
	PINTADAS (BA)	414
	SANTA BARBARA (BA)	371
	IBICOARA (BA)	1.222
	ITORORO (BA)	126
	RIBEIRAO DO LARGO (BA)	690
	JUAZEIRO (BA)	6.362
	ITATIM (BA)	262
	MONTE SANTO (BA)	1.810
	NORDESTINA (BA)	113
	QUEIMADAS (BA)	506
	BRUMADO (BA)	1.792
	CASA NOVA (BA)	1.917
	SANTA RITA DE CASSIA (BA)	821
	SAO SEBASTIAO DO PASSE (BA)	509
	ANDARAI (BA)	959
	SITIO DO MATO (BA)	1.940
	CRAVOLANDIA (BA)	17.547
	VALENCA (BA)	155
	CATURAMA (BA)	358
	RIO DO ANTONIO (BA)	337
	RIO DO PIRES (BA)	444
	MAIQUINIQUE (BA)	63
	SANTA BRIGIDA (BA)	445
	CANDIDO SALES (BA)	275
	LIVRAMENTO N.SENHORA(EX-BRUMAD (BA)	1.682
	ITAGIMIRIM (BA)	65

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	ITUACU (BA)	518
	MIRANTE (BA)	36
	NOVA ITARANA (BA)	27
	DOM BASILIO (BA)	1.250
	RIO DE CONTAS (BA)	738
	CATU (BA)	2.561
	VALENTE (BA)	3.572
	ACAJUTIBA (BA)	146
	TEODORO SAMPAIO (BA)	35
	BELMONTE (BA)	506
	GANDU (BA)	68
	UBAITABA (BA)	331
	SANTA CRUZ DA VITORIA (BA)	72
	ITAGIBA (BA)	1.610
	MUNIZ FERREIRA (BA)	68
	FIRMINO ALVES (BA)	68
	FATIMA (BA)	717
	NOVA SOURE (BA)	1.462
	PE DE SERRA (BA)	433
	MACAUBAS (BA)	777
	PARAMIRIM (BA)	620
	JOAO DOURADO (BA)	563
	MACARANI (BA)	182
	SAUDE (BA)	81
	MARAU (BA)	358
	CIPO (BA)	470
	XIQUE-XIQUE (BA)	1.085
	IACU (BA)	248
	ITAQUARA (BA)	97
	SERRA DOURADA (BA)	333
	POCOES (BA)	780
	BANZAE (BA)	478
	SOUTO SOARES (BA)	930
	FEIRA DE SANTANA (BA)	2.980
	CONDE (BA)	183
	MASCOTE (BA)	266
	BUERAREMA (BA)	361
	CORONEL JOAO SA (BA)	1.560
	ITAPICURU (BA)	1.309
	SATIRO DIAS (BA)	158
	SANTALUZ (BA)	588
	TANQUINHO (BA)	242
	JACARACI (BA)	69
	LAFAIETE COUTINHO (BA)	99
	AURELINO LEAL (BA)	161
	SITIO DO QUINTO (BA)	190
	SAO GONCALO DOS CAMPOS (BA)	3.416
	BARRA DA ESTIVA (BA)	639
	ELISIO MEDRADO (BA)	34
	TAPEROA (BA)	90
	AGUA FRIA (BA)	437
	ANTONIO CARDOSO (BA)	263

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	LAMARAO (BA)	159
	SANTANOPOLIS (BA)	252
	ITAMBE (BA)	333
	GAVIAO (BA)	303
	ITAPE (BA)	286
	JAGUARIPE (BA)	144
	CARAIBAS (BA)	414
	ENTRE RIOS (BA)	228
	IRARA (BA)	205
	AMELIA RODRIGUES (BA)	84
	POTIRAGUA (BA)	103
	TEOLANDIA (BA)	114
	IBIPEBA (BA)	249
	RAFAEL JAMBEIRO (BA)	489
	IRAJUBA (BA)	138
	BREJOLANDIA (BA)	1.459
	TERRA NOVA (BA)	229
	ITIUBA (BA)	1.298
	SANTA CRUZ CABRALIA (BA)	179
	MUTUIPE (BA)	49
	SAPEACU (BA)	97
	BOM JESUS DA SERRA (BA)	175
	CATOLANDIA (BA)	518
	RETIROLANDIA (BA)	559
	FEIRA DA MATA (BA)	95
	BELO CAMPO (BA)	442
	ABARE (BA)	10.976
	IBICUI (BA)	153
	IGUAI (BA)	368
	MUCURI (BA)	676
	NOVA VICOSA (BA)	138
	SANTO ESTEVAO (BA)	95
	SEBASTIAO LARANJEIRAS (BA)	394
	ITARANTIM (BA)	1.649
	VARZEA DA ROCA (BA)	299
	PINDOBACU (BA)	415
	DIAS D'AVILA (BA)	7.162
	ESPLANADA (BA)	616
	ANTONIO GONCALVES (BA)	327
	JANDAIRA (BA)	32.968
	MATA DE SAO JOAO (BA)	80
	TANQUE NOVO (BA)	85
	CONDEUBA (BA)	314
	SAO GABRIEL (BA)	1.011
	MARACAS (BA)	547
	GONGOGI (BA)	97
	CANUDOS (BA)	264
	BROTAS DE MACAUBAS (BA)	842
	CAPELA DO ALTO ALEGRE (BA)	331
	URANDI (BA)	115
	TREMEDAL (BA)	219
	REMANSO (BA)	387

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	VARZEA DO POCO (BA)	131
	SANTO AMARO (BA)	38
	MORTUGABA (BA)	323
	IRAQUARA (BA)	1.240
	OURICANGAS (BA)	200
	FILADELFIA (BA)	343
	MUQUEM DO SAO FRANCISCO (BA)	256
	PONTO NOVO (BA)	184
	PEDRAO (BA)	231
	CONCEICAO DA FEIRA (BA)	78
	CONCEICAO DO JACUIPE (BA)	146
	CAIRU (BA)	132
	BARRO PRETO (BA)	44
	SAO JOSE DA VITORIA (BA)	10
	SALINAS DA MARGARIDA (BA)	129
	ABAIRA (BA)	19.028
	BONINAL (BA)	348
	PIATA (BA)	230
	IBOTIRAMA (BA)	510
	MORPARA (BA)	737
	OLIVEIRA DOS BREJINHOS (BA)	615
	SERRINHA (BA)	947
	IBIPITANGA (BA)	291
	CENTRAL (BA)	261
	QUIXABEIRA (BA)	512
	SERROLANDIA (BA)	858
	CHORROCHO (BA)	263
	RODELAS (BA)	612
	ICHU (BA)	337
	ARACATU (BA)	467
	CURACA (BA)	1.712
	BOTUPORA (BA)	162
	CONTENDAS DO SINCORA (BA)	166
	PLANALTINO (BA)	253
	MADRE DE DEUS (BA)	3.283
	LENCOIS (BA)	441
	BARROCAS (BA)	49
	ALCOBACA (BA)	59
	SAO MIGUEL DAS MATAS (BA)	42
	SAO FRANCISCO DO CONDE (BA)	86
	IPECAETA (BA)	46
	SAO DOMINGOS (BA)	55
	BOQUIRA (BA)	588
	ERICO CARDOSO (BA)	901
	BARRO ALTO (BA)	738
	IBITIARA (BA)	187
	NOVO HORIZONTE (BA)	311
	SEABRA (BA)	1.281
	SOBRADINHO (BA)	231
	PRESIDENTE JANIO QUADROS (BA)	243
	CARDEAL DA SILVA (BA)	5
	LAJEDINHO (BA)	275

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	ANAGE (BA)	399
	CAETANOS (BA)	130
	CORDEIROS (BA)	220
	GUAJERU (BA)	154
	PIRIPA (BA)	157
	IBITITA (BA)	583
	JUSSARA (BA)	1.260
	SENTO SE (BA)	735
	CANSANCAO (BA)	456
	JUSSIAPE (BA)	266
	POJUCA (BA)	12
	PAU BRASIL (BA)	63
	SAUBARA (BA)	6
	ARATUIPE (BA)	40
	ITAPARICA (BA)	14
	JIQUIRICA (BA)	62
	VERA CRUZ (BA)	1
	TEOFILANDIA (BA)	677
	LAGOA REAL (BA)	50
	MALHADA DE PEDRAS (BA)	187
	GENTIO DO OURO (BA)	415
	ITAGUACU DA BAHIA (BA)	466
	UIBAI (BA)	133
	PALMEIRAS (BA)	201
	CAATIBA (BA)	237
	BREJOES (BA)	280
	MILAGRES (BA)	130
	UAUA (BA)	1.081
	MULUNGU DO MORRO (BA)	92
	MAETINGA (BA)	8
	PRESIDENTE DUTRA (BA)	225
	UMBURANAS (BA)	598
	CAFARNAUM (BA)	317
	BARRA (BA)	1.034
	BARRA DO MENDES (BA)	418
	CAMPO ALEGRE DE LOURDES (BA)	287
	BURITIRAMA (BA)	21
	IPUPIARA (BA)	310
	IRAMAIA (BA)	310
	LAGEDO DO TABOCAL (BA)	192
	NOVA FATIMA (BA)	201
	PILAO ARCADEO (BA)	812
BA Total		893.436
CE	ABAIARA (CE)	383
	ACARAPE (CE)	277
	ACARAU (CE)	11.655
	ACOPIARA (CE)	1.253
	AIUABA (CE)	156
	ALTO SANTO (CE)	2.749
	ARACATI (CE)	10.853
	ARACOIABA (CE)	1.469
	ARARENDA (CE)	1.103

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	ARARIPE (CE)	37
	ARATUBA (CE)	184
	ASSARE (CE)	246
	BANABUIU (CE)	340
	BARBALHA (CE)	5.824
	BARREIRA (CE)	901
	BARRO (CE)	65
	BATURITE (CE)	6.141
	BREJO SANTO (CE)	2.013
	CAMOCIM (CE)	15.243
	CAMPOS SALES (CE)	3.861
	CANINDE (CE)	2.623
	CAPISTRANO (CE)	208
	CARIDADE (CE)	704
	CARIUS (CE)	666
	CATARINA (CE)	379
	CATUNDA (CE)	303
	CAUCAIA (CE)	1.517
	CRATEUS (CE)	2.740
	CRATO (CE)	6.057
	EUSEBIO (CE)	7.123
	FARIAS BRITO (CE)	526
	FORTALEZA (CE)	212.585
	GENERAL SAMPAIO (CE)	58
	GRANJA (CE)	612
	GROAIRAS (CE)	186
	GUAIUBA (CE)	56
	GUARACIABA DO NORTE (CE)	626
	HIDROLANDIA (CE)	64
	IBIAPINA (CE)	201
	IBICUITINGA (CE)	1.158
	IGUATU (CE)	2.220
	INDEPENDENCIA (CE)	12.028
	IPAPORANGA (CE)	55
	IPUEIRAS (CE)	553
	IRACEMA (CE)	1.754
	ITAPIPOCA (CE)	86
	JAGUARETAMA (CE)	952
	JAGUARIBE (CE)	923
	JAGUARUANA (CE)	1.887
	JARDIM (CE)	728
	JATI (CE)	355
	JUAZEIRO DO NORTE (CE)	19.910
	LAVRAS DA MANGABEIRA (CE)	406
	LIMOEIRO DO NORTE (CE)	2.728
	MARACANAU (CE)	10.661
	MARANGUAPE (CE)	5.814
	MARCO (CE)	593
	MAURITI (CE)	1.411
	MERUOCA (CE)	144
	MILAGRES (CE)	648
	MISSAO VELHA (CE)	718

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	MOMBACA (CE)	567
	MONSENHOR TABOSA (CE)	252
	MORADA NOVA (CE)	6.689
	MORRINHOS (CE)	17
	MULUNGU (CE)	170
	NOVA RUSSAS (CE)	637
	NOVO ORIENTE (CE)	580
	OCARA (CE)	866
	PACOTI (CE)	469
	PALHANO (CE)	650
	PENAFORTE (CE)	299
	PEREIRO (CE)	243
	PIRES FERREIRA (CE)	85
	PORANGA (CE)	111
	PORTEIRAS (CE)	841
	POTENGI (CE)	10
	POTIRETAMA (CE)	2.192
	QUIXADA (CE)	4.328
	QUIXELO (CE)	494
	QUIXERAMOBIM (CE)	3.405
	REDENCAO (CE)	682
	RUSSAS (CE)	1.434
	SALITRE (CE)	92
	SAO BENEDITO (CE)	1.531
	SAO GONCALO DO AMARANTE (CE)	24.132
	SOBRAL (CE)	11.111
	SOLONOPOLE (CE)	319
	TABULEIRO DO NORTE (CE)	3.924
	TAMBORIL (CE)	999
	TAUA (CE)	3.237
	TIANGUA (CE)	392
	UBAJARA (CE)	1.974
	URUOCA (CE)	30
	VICOSA DO CEARA (CE)	408
	BOA VIAGEM (CE)	1.917
	ITATIRA (CE)	329
	HORIZONTE (CE)	4.096
	BELA CRUZ (CE)	261
	TRAIRI (CE)	55
	SANTANA DO CARIRI (CE)	376
	CEDRO (CE)	202
	PACAJUS (CE)	666
	ARNEIROZ (CE)	150
	ITAPIUNA (CE)	231
	PEDRA BRANCA (CE)	390
	JUCAS (CE)	597
	BAIXIO (CE)	23
	GRANJEIRO (CE)	45
	IPAUMIRIM (CE)	188
	VARZEA ALEGRE (CE)	686
	IBARETAMA (CE)	418
	FORTIM (CE)	255

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	ICO (CE)	392
	SENADOR SA (CE)	34
	AQUIRAZ (CE)	144
	BEBERIBE (CE)	2.204
	PACATUBA (CE)	158
	ITACABA (CE)	258
	PARAMOTI (CE)	59
	SANTA QUITERIA (CE)	548
	AURORA (CE)	118
	TURURU (CE)	3
	QUITERIANOPOLIS (CE)	148
	CHOROZINHO (CE)	591
	UMARI (CE)	182
	MILHA (CE)	196
	BARROQUINHA (CE)	191
	PARACURU (CE)	348
	JAGUARIBARA (CE)	1.051
	QUIXERE (CE)	1.213
	SAO JOAO DO JAGUARIBE (CE)	550
	CASCADEL (CE)	799
	GUARAMIRANGA (CE)	787
	DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO (CE)	309
	IPU (CE)	233
	CARIRE (CE)	833
	MASSAPE (CE)	541
	MADALENA (CE)	97
	NOVA OLINDA (CE)	197
	CARIRIACU (CE)	350
	SENADOR POMPEU (CE)	146
	PARAIPABA (CE)	37
	RERIUTABA (CE)	147
	PIQUET CARNEIRO (CE)	276
	OROS (CE)	136
	AMONTADA (CE)	4.806
	MARTINOPOLE (CE)	20
	CHAVAL (CE)	42
	SABOEIRO (CE)	459
	APUIARES (CE)	132
	CHORO (CE)	136
	PACUJA (CE)	131
	PARAMBU (CE)	449
	IRAUCUBA (CE)	909
	PALMACIA (CE)	93
	ITAPAGE (CE)	414
	SANTANA DO ACARAU (CE)	443
	VARJOTA (CE)	288
	ALTANEIRA (CE)	25
	TEJUCUOCA (CE)	148
	ITAITINGA (CE)	147
	SAO LUIS DO CURU (CE)	53
	ALCANTARAS (CE)	33
	MORAUJO (CE)	331

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	FRECHEIRINHA (CE)	94
	TARRAFAS (CE)	187
	ERERE (CE)	259
	CARNAUBAL (CE)	147
	FORQUILHA (CE)	230
	GRACA (CE)	211
	MUCAMBO (CE)	155
	JIJOCA DE JERICOACOARA (CE)	28
	ICAPUI (CE)	165
	PINDORETAMA (CE)	32
	CROATA (CE)	117
	COREAU (CE)	197
	ANTONINA DO NORTE (CE)	6
	ITAREMA (CE)	2.602
	CRUZ (CE)	117
	URUBURETAMA (CE)	3
	UMIRIM (CE)	1
	MIRAIMA (CE)	21
	PENTECOSTE (CE)	21
CE Total		478.702
	BAIXO GUANDU (ES)	220
	BARRA DE SAO FRANCISCO (ES)	339
	BOA ESPERANCA (ES)	448
	COLATINA (ES)	1.855
	CONCEICAO DA BARRA (ES)	53
	ECOPORANGA (ES)	3.433
	GOVERNADOR LINDENBERG (ES)	382
	JAGUARE (ES)	805
	LINHARES (ES)	1.029
	MANTENOPOLIS (ES)	170
	MARILANDIA (ES)	979
	MONTANHA (ES)	2.839
	NOVA VENECIA (ES)	2.553
ES	PINHEIROS (ES)	1.342
	RIO BANANAL (ES)	450
	SAO GABRIEL DA PALHA (ES)	466
	SAO MATEUS (ES)	680
	SOORETAMA (ES)	2.129
	VILA VALERIO (ES)	616
	AGUA DOCE DO NORTE (ES)	364
	VILA PAVAO (ES)	197
	AGUIA BRANCA (ES)	65
	PANCAS (ES)	41
	PEDRO CANARIO (ES)	220
	MUCURICI (ES)	3.300
	SAO DOMINGOS DO NORTE (ES)	118
	ALTO RIO NOVO (ES)	1
	PONTO BELO (ES)	355
ES Total		25.449
MA	ACAILANDIA (MA)	18.989
	AGUA DOCE DO MARANHAO (MA)	296
	ALTAMIRA DO MARANHAO (MA)	247

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	ALTO ALEGRE DO MARANHÃO (MA)	187
	ALTO ALEGRE DO PINDARE (MA)	3.153
	AMAPA DO MARANHÃO (MA)	49
	AMARANTE DO MARANHÃO (MA)	5.520
	ANAJATUBA (MA)	109
	ANAPURUS (MA)	2.180
	APICUM ACU (MA)	55
	ARAGUANA (MA)	182
	ARARI (MA)	562
	BACABAL (MA)	1.191
	BACURITUBA (MA)	46
	BARRA DO CORDA (MA)	7.176
	BELA VISTA DO MARANHÃO (MA)	142
	BEQUIMÃO (MA)	463
	BERNARDO DO MEARIM (MA)	330
	BOM JARDIM (MA)	2.045
	BOM JESUS DAS SELVAS (MA)	3.776
	BOM LUGAR (MA)	395
	BREJO (MA)	1.917
	BREJO DE AREIA (MA)	1.188
	BURITI (MA)	717
	BURITICUPU (MA)	6.790
	BURITIRANA (MA)	399
	CAJAPIÓ (MA)	41
	CAPINZAL DO NORTE (MA)	55
	CAROLINA (MA)	293
	CARUTAPERA (MA)	2.572
	CAXIAS (MA)	5.087
	CENTRAL DO MARANHÃO (MA)	177
	CHAPADINHA (MA)	358
	CODO (MA)	2.272
	CONCEIÇÃO DO LAGO ACU (MA)	1.829
	COROATA (MA)	773
	FORTUNA (MA)	103
	GONCALVES DIAS (MA)	54
	GOVERNADOR NEWTON BELLO (MA)	430
	GOVERNADOR NUNES FREIRE (MA)	89
	HUMBERTO DE CAMPOS (MA)	60
	IGARAPE GRANDE (MA)	759
	IMPERATRIZ (MA)	3.544
	ITAIPAVA DO GRAJAU (MA)	2.352
	ITINGA DO MARANHÃO (MA)	4.119
	JENIAPÓ DOS VIEIRAS (MA)	4.716
	JOÃO LISBOA (MA)	840
	LAGO DA PEDRA (MA)	997
	LAGO DO JUNCO (MA)	138
	LAGO DOS RODRIGUES (MA)	103
	LAGO VERDE (MA)	2.371
	LAGOA GRANDE DO MARANHÃO (MA)	911
	MARACACUMÉ (MA)	69
	MATA ROMA (MA)	66
	MATINHÁ (MA)	328

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	MATOES (MA)	278
	MATOES DO NORTE (MA)	831
	MILAGRES DO MARANHÃO (MA)	94
	MIRADOR (MA)	2.227
	MONCAO (MA)	116
	MONTES ALTOS (MA)	544
	NOVA OLINDA DO MARANHÃO (MA)	103
	OLHO D'AGUA DAS CUNHAS (MA)	1.158
	PALMEIRANDIA (MA)	233
	PAULO RAMOS (MA)	784
	PEDREIRAS (MA)	292
	PEDRO DO ROSARIO (MA)	377
	PENALVA (MA)	284
	PERI-MIRIM (MA)	230
	PERITORO (MA)	482
	PINDARE-MIRIM (MA)	674
	PINHEIRO (MA)	725
	PIO XII (MA)	102
	POCAO DE PEDRAS (MA)	483
	PORTO RICO DO MARANHÃO (MA)	370
	PRESIDENTE DUTRA (MA)	897
	PRESIDENTE SARNEY (MA)	294
	PRIMEIRA CRUZ (MA)	56
	RIACHAO (MA)	1.139
	RIBAMAR FIQUENE (MA)	354
	SANTA INES (MA)	440
	SANTA LUZIA (MA)	5.457
	SANTA LUZIA DO PARUA (MA)	450
	SANTA RITA (MA)	294
	SANTO AMARO DO MARANHÃO (MA)	82
	SANTO ANTONIO DOS LOPES (MA)	216
	SAO BENEDITO DO RIO PRETO (MA)	15
	SAO BENTO (MA)	160
	SAO DOMINGOS DO MARANHÃO (MA)	704
	SAO FRANCISCO DO MARANHÃO (MA)	107
	SAO JOAO BATISTA (MA)	371
	SAO JOAO DO PARAISO (MA)	686
	SAO JOSE DE RIBAMAR (MA)	142
	SAO LUIS (MA)	22.587
	SAO LUIS GONZAGA DO MARANHÃO (MA)	1.261
	SAO MATEUS DO MARANHÃO (MA)	520
	SAO VICENTE FERRER (MA)	62
	SATUBINHA (MA)	59
	SENADOR ALEXANDRE COSTA (MA)	220
	SENADOR LA ROCQUE (MA)	948
	SITIO NOVO (MA)	213
	TIMBIRAS (MA)	162
	TIMON (MA)	1.113
	TRIZIDELA DO VALE (MA)	395
	TUNTUM (MA)	460
	TURIACU (MA)	670
	TURILANDIA (MA)	260

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	URBANO SANTOS (MA)	214
	VARGEM GRANDE (MA)	471
	VIANA (MA)	647
	VITORIA DO MEARIM (MA)	410
	VITORINO FREIRE (MA)	1.244
	ZE DOCA (MA)	1.714
	BALSAS (MA)	23.854
	ITAPECURU-MIRIM (MA)	356
	SAO FRANCISCO DO BREJAO (MA)	550
	SAMBAIBA (MA)	385
	TASSO FRAGOSO (MA)	19.842
	PASSAGEM FRANCA (MA)	27
	ESTREITO (MA)	1.014
	GOVERNADOR EDISON LOBAO (MA)	3.373
	PORTO FRANCO (MA)	421
	JOSELANDIA (MA)	110
	CAJARI (MA)	70
	IGARAPE DO MEIO (MA)	11.642
	PARNARAMA (MA)	231
	MARAJA DO SENA (MA)	396
	TUTOIA (MA)	908
	PIRAPEMAS (MA)	1.082
	BACURI (MA)	89
	CURURUPU (MA)	269
	GUIMARAES (MA)	103
	MIRINZAL (MA)	162
	SANTA HELENA (MA)	195
	CANDIDO MENDES (MA)	159
	LUIS DOMINGUES (MA)	81
	COELHO NETO (MA)	137
	SAO DOMINGOS DO AZEITAO (MA)	624
	SAO BERNARDO (MA)	74
	ESPERANTINOPOLIS (MA)	239
	ARAIOSSES (MA)	295
	BURITI BRAVO (MA)	110
	SAO PEDRO DOS CRENTES (MA)	171
	JUNCO DO MARANHAO (MA)	4
	CENTRO DO GUILHERME (MA)	81
	CANTANHEDE (MA)	73
	LORETO (MA)	1.395
	FERNANDO FALCAO (MA)	28
	FORMOSA DA SERRA NEGRA (MA)	400
	GRAJAU (MA)	1.737
	DUQUE BACELAR (MA)	44
	CIDELANDIA (MA)	669
	LIMA CAMPOS (MA)	272
	GOVERNADOR EUGENIO BARROS (MA)	133
	SAO JOAO DO SOTER (MA)	1.107
	LAJEADO NOVO (MA)	299
	TUFILANDIA (MA)	544
	SAO JOSE DOS BASILIOS (MA)	22
	SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS (MA)	85

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	ARAME (MA)	279
	PARAIBANO (MA)	125
	SANTA FILOMENA (MA)	43
	BARREIRINHAS (MA)	1.735
	CEDRAL (MA)	27
	ALTO PARNAIBA (MA)	8.943
	SANTA QUITERIA DO MARANHAO (MA)	169
	SAO PEDRO DA AGUA BRANCA (MA)	1.583
	VILA NOVA DOS MARTIRIOS (MA)	280
	PACO DO LUMIAR (MA)	486
	COLINAS (MA)	3.175
	MIRANDA DO NORTE (MA)	389
	LAGOA DO MATO (MA)	17
	CAMPESTRE DO MARANHAO (MA)	38
	MAGALHAES DE ALMEIDA (MA)	127
	PAULINO NEVES (MA)	349
	SANTANA DO MARANHAO (MA)	92
	SAO RAIMUNDO DOCA BEZERRA (MA)	163
	BACABEIRA (MA)	18
	ICATU (MA)	9
	MORROS (MA)	84
	PRESIDENTE JUSCELINO (MA)	3
	ROSARIO (MA)	74
	ALCANTARA (MA)	86
	BARAO DE GRAJAU (MA)	72
	PASTOS BONS (MA)	150
	NOVA COLINAS (MA)	122
	RAPOSA (MA)	29
	SAO JOAO DO CARU (MA)	3
	MARANHAOZINHO (MA)	21
	PRESIDENTE MEDICE (MA)	7
	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS (MA)	22
	SAO JOAO DOS PATOS (MA)	21
	SUCUPIRA DO RIACHAO (MA)	23
	SAO ROBERTO (MA)	38
	DOM PEDRO (MA)	26
	GRACA ARANHA (MA)	36
	SERRANO DO MARANHAO (MA)	4
	NINA RODRIGUES (MA)	736
	BELAGUA (MA)	112
	NOVA IORQUE (MA)	30
	AXIXA (MA)	33
	CACHOEIRA GRANDE (MA)	2
	CENTRO NOVO DO MARANHAO (MA)	65
	AFONSO CUNHA (MA)	5
	ALDEIAS ALTAS (MA)	27
	FEIRA NOVA DO MARANHAO (MA)	15
	SAO FELIX DE BALSAS (MA)	18
	SUCUPIRA DO NORTE (MA)	358
	DAVINOPOLIS (MA)	60
	GOVERNADOR ARCHER (MA)	23
	GOVERNADOR LUIZ ROCHA (MA)	41

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	JATOBA (MA)	8
MA Total		243.754
MG	ARACUAI (MG)	320
	BERILO (MG)	214
	BONITO DE MINAS (MG)	842
	BRASILIA DE MINAS (MG)	574
	BURITIZEIRO (MG)	4.003
	CACHOEIRA DO PAJEU (MG)	65
	CAMPO AZUL (MG)	392
	CAPELINHA (MG)	394
	CHAPADA GAUCHA (MG)	1.847
	CONEGO MARINHO (MG)	502
	CRISTALIA (MG)	99
	ENGENHEIRO NAVARRO (MG)	150
	FRANCISCO SA (MG)	739
	GRAO MOGOL (MG)	292
	IBIAI (MG)	848
	IBIRACATU (MG)	667
	INDAIABIRA (MG)	205
	ITACAMBIRA (MG)	228
	ITACARAMBI (MG)	882
	ITAMARANDIBA (MG)	89
	ITINGA (MG)	193
	JAIBA (MG)	2.567
	JANAUBA (MG)	3.587
	JANUARIA (MG)	16.048
	JEQUITAI (MG)	761
	JOAIMA (MG)	350
	JURAMENTO (MG)	260
	JUVENILIA (MG)	620
	LASSANCE (MG)	645
	MATA VERDE (MG)	152
	MATO VERDE (MG)	244
	MONTALVANIA (MG)	869
	MONTES CLAROS (MG)	4.742
	NOVO CRUZEIRO (MG)	116
	PADRE PARAISO (MG)	55
	PAI PEDRO (MG)	682
	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ (MG)	306
	PIRAPORA (MG)	950
	PORTEIRINHA (MG)	1.303
	RIACHO DOS MACHADOS (MG)	469
	RIO PARDO DE MINAS (MG)	91
	RIO VERMELHO (MG)	210
	SALINAS (MG)	1.053
	SANTO ANTONIO DO RETIRO (MG)	155
	SAO JOAO DA LAGOA (MG)	269
	SERRANOPOLIS DE MINAS (MG)	237
	SERRO (MG)	70
	VARZEA DA PALMA (MG)	6.377
	VARZELANDIA (MG)	3.147
	VERDELANDIA (MG)	656

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	MINAS NOVAS (MG)	40
	MEDINA (MG)	223
	TAIOBEIRAS (MG)	481
	CARBONITA (MG)	28
	PONTO CHIQUE (MG)	644
	COMERCINHO (MG)	425
	NOVA PORTEIRINHA (MG)	580
	CURRAL DE DENTRO (MG)	186
	AGUAS VERMELHAS (MG)	942
	DIVISA ALEGRE (MG)	207
	GLAUCILANDIA (MG)	78
	DIVISOPOLIS (MG)	147
	VIRGEM DA LAPA (MG)	147
	SAO JOAO DAS MISSOES (MG)	214
	CAPITAO ENEAS (MG)	275
	JORDANIA (MG)	82
	CHAPADA DO NORTE (MG)	104
	ITAOBIM (MG)	127
	DATAS (MG)	13
	JOSENOPOLIS (MG)	339
	TURMALINA (MG)	72
	LAGOA DOS PATOS (MG)	77
	SAO FRANCISCO (MG)	1.515
	ALMENARA (MG)	340
	FELISBURGO (MG)	142
	RUBELITA (MG)	402
	BOTUMIRIM (MG)	309
	DIAMANTINA (MG)	351
	MONTE AZUL (MG)	373
	BOCAIUVA (MG)	491
	ICARAI DE MINAS (MG)	400
	URUCUIA (MG)	268
	LONTRA (MG)	85
	PADRE CARVALHO (MG)	312
	VARGEM GRANDE DO RIO PARDO (MG)	58
	MANGA (MG)	393
	FELICIO DOS SANTOS (MG)	63
	SAO JOAO DA PONTE (MG)	2.526
	JEQUITINHONHA (MG)	149
	GAMELEIRAS (MG)	283
	MATIAS CARDOSO (MG)	417
	ESPINOSA (MG)	621
	SAO JOAO DO PARAISO (MG)	593
	LUISLANDIA (MG)	106
	FRUTA DE LEITE (MG)	122
	SANTA CRUZ DE SALINAS (MG)	274
	PINTOPOLIS (MG)	120
	FRANCISCO DUMONT (MG)	157
	OLHOS D'AGUA (MG)	115
	NOVORIZONTE (MG)	94
	MIRABELA (MG)	212
	SAO GONCALO DO RIO PRETO (MG)	52

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	JACINTO (MG)	85
	SANTA MARIA DO SALTO (MG)	73
	SALTO DA DIVISA (MG)	31
	NINHEIRA (MG)	115
	BERIZAL (MG)	1.511
	MALACACHETA (MG)	55
	CARAI (MG)	47
	PALMOPOLIS (MG)	45
	RIO DO PRADO (MG)	83
	RUBIM (MG)	33
	SANTO ANTONIO DO JACINTO (MG)	145
	CATUTI (MG)	78
	MAMONAS (MG)	116
	SAO JOAO DO PACUI (MG)	87
	UBAI (MG)	397
	PEDRA AZUL (MG)	30
	JAPONVAR (MG)	91
	PATIS (MG)	129
	CLARO DOS POCOES (MG)	191
	GUARACIAMA (MG)	124
	BANDEIRA (MG)	16
	CORONEL MURTA (MG)	100
	MIRAVANIA (MG)	88
	MONTEZUMA (MG)	85
	FRANCISCO BADARO (MG)	59
	CORACAO DE JESUS (MG)	228
	COUTO MAGALHAES DE MINAS (MG)	36
	SENADOR MODESTINO GONCALVES (MG)	7
MG Total		81.395
PB	AGUIAR (PB)	128
	ALAGOA GRANDE (PB)	271
	ALAGOA NOVA (PB)	151
	ALAGOINHA (PB)	166
	ALHANDRA (PB)	67
	APARECIDA (PB)	1.081
	AREIA (PB)	156
	AROEIRAS (PB)	436
	BANANEIRAS (PB)	1.139
	BELEM (PB)	87
	BOA VENTURA (PB)	268
	BOM JESUS (PB)	149
	BOM SUCESSO (PB)	210
	CABEDELO (PB)	2.226
	CAJAZEIRINHA (PB)	263
	CAMALAU (PB)	284
	CAMPINA GRANDE (PB)	9.878
	CARRAPATEIRA (PB)	97
	CASSERENGUE (PB)	178
	CATOLE DO ROCHA (PB)	558
	CONCEICAO (PB)	1.595
	CONDADO (PB)	216
	CONDE (PB)	5.734

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	CRUZ DO ESPIRITO SANTO (PB)	770
	CURRAL VELHO (PB)	224
	DIAMANTE (PB)	251
	DONA INES (PB)	186
	GUARABIRA (PB)	394
	GURINHEM (PB)	152
	IBIARA (PB)	318
	IGARACY (PB)	368
	ITAPORANGA (PB)	1.256
	JERICO (PB)	179
	JOAO PESSOA (PB)	29.618
	LAGOA (PB)	167
	MALTA (PB)	92
	MATINHAS (PB)	325
	MULUNGU (PB)	149
	NAZAREZINHO (PB)	437
	PATOS (PB)	1.852
	PAULISTA (PB)	334
	PEDRA BRANCA (PB)	410
	PEDRAS DE FOGO (PB)	1.485
	PIANCO (PB)	456
	PITIMBU (PB)	6.523
	POCO DANTAS (PB)	514
	POMBAL (PB)	1.506
	PRINCESA ISABEL (PB)	232
	QUEIMADAS (PB)	166
	QUIXABA (PB)	18
	RIACHO DOS CAVALOS (PB)	219
	SANTA CRUZ (PB)	196
	SANTA HELENA (PB)	540
	SANTA INES (PB)	291
	SANTA LUZIA (PB)	2
	SANTA RITA (PB)	1.868
	SANTA TERESINHA (PB)	84
	SANTANA DE MANGUEIRA (PB)	441
	SANTANA DOS GARROTES (PB)	408
	SAO BENTINHO (PB)	208
	SAO JOAO DO RIO DO PEIXE (PB)	376
	SAO JOSE DE CAIANA (PB)	110
	SAO JOSE DE ESPINHARAS (PB)	42
	SAO JOSE DE PIRANHAS (PB)	1.073
	SAO MAMEDE (PB)	23
	SERRA GRANDE (PB)	81
	SOLANEA (PB)	836
	SOLEDADE (PB)	147
	SOUSA (PB)	1.568
	SUME (PB)	56
	UIRAUNA (PB)	1.011
	INGA (PB)	205
	SAO BENTO (PB)	558
	TAPEROA (PB)	124
	CAJAZEIRAS (PB)	2.403

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	SERRARIA (PB)	175
	CUITE (PB)	172
	BARRA DE SANTA ROSA (PB)	1.964
	MASSARANDUBA (PB)	32
	BREJO DOS SANTOS (PB)	83
	TACIMA (PB)	177
	NOVA OLINDA (PB)	188
	SAO JOSE DA LAGOA TAPADA (PB)	550
	MOGEIRO (PB)	477
	RIACHAO DO POCO (PB)	4
	SAPE (PB)	940
	ARACAGI (PB)	484
	JUAREZ TAVORA (PB)	348
	DUAS ESTRADAS (PB)	15
	MAMANGUAPE (PB)	306
	RIO TINTO (PB)	179
	MARI (PB)	245
	BONITO DE SANTA FE (PB)	197
	MONTE HOREBE (PB)	28
	CABACEIRAS (PB)	30
	ITATUBA (PB)	158
	BREJO DO CRUZ (PB)	93
	EMAS (PB)	73
	IMACULADA (PB)	120
	MAE D'AGUA (PB)	137
	OLHO D'AGUA (PB)	145
	SALGADO DE SAO FELIX (PB)	630
	MONTEIRO (PB)	181
	ITABAIANA (PB)	626
	REMIGIO (PB)	1.209
	CAPIM (PB)	7
	SOBRADO (PB)	491
	POCO DE JOSE DE MOURA (PB)	165
	LAGOA SECA (PB)	76
	DESTERRO (PB)	73
	CUITE DE MAMANGUAPE (PB)	46
	CURRAL DE CIMA (PB)	217
	TRIUNFO (PB)	360
	GADO BRAVO (PB)	80
	LUCENA (PB)	185
	BERNARDINO BATISTA (PB)	168
	JURU (PB)	213
	PASSAGEM (PB)	105
	SAO JOSE DO BONFIM (PB)	36
	SAO DOMINGOS (PB)	421
	ARARA (PB)	113
	NATUBA (PB)	441
	JACARAU (PB)	772
	LAGOA DE DENTRO (PB)	42
	PILOES (PB)	47
	CALDAS BRANDAO (PB)	2
	PILAR (PB)	636

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	SAO JOSE DOS RAMOS (PB)	277
	AREIAL (PB)	61
	BARRA DE SANTANA (PB)	32
	PUXINANA (PB)	68
	SAO SEBASTIAO LAGOA DE ROCA (PB)	63
	CACIMBAS (PB)	19
	SERRA BRANCA (PB)	132
	ESPERANCA (PB)	81
	COREMAS (PB)	41.125
	ITAPOROROCA (PB)	103
	SAO JOSE DO SABUGI (PB)	49
	SAO JOAO DO CARIRI (PB)	28
	SAO MIGUEL DE TAIPU (PB)	971
	CACHOEIRA DOS INDIOS (PB)	230
	SAO FRANCISCO (PB)	97
	LIVRAMENTO (PB)	451
	CACIMBA DE AREIA (PB)	24
	CATINGUEIRA (PB)	57
	SANTAREM (PB)	174
	CONGO (PB)	35
	COXIXOLA (PB)	32
	PIRPIRITUBA (PB)	181
	SERRA DA RAIZ (PB)	62
	ARARUNA (PB)	461
	NOVA PALMEIRA (PB)	60
	PICUI (PB)	272
	MATUREIA (PB)	7
	VIEIROPOLIS (PB)	173
	RIACHO DE SANTO ANTONIO (PB)	49
	JUNCO DO SERIDO (PB)	108
	BAYEUX (PB)	194
	MARIZOPOLIS (PB)	754
	CACIMBA DE DENTRO (PB)	356
	DAMIAO (PB)	610
	PEDRA LAVRADA (PB)	15
	AGUA BRANCA (PB)	73
	CAAPORA (PB)	323
	CATURITE (PB)	194
	TEIXEIRA (PB)	43
	UMBUZEIRO (PB)	37
	BAIA DA TRAICAO (PB)	49
	MARCACAO (PB)	29
	CUITEGI (PB)	17
	PILOEZINHOS (PB)	10
	AREIA DE BARAUNA (PB)	4
	BOQUEIRAO (PB)	13
	BELEM DO BREJO DO CRUZ (PB)	158
	MATO GROSSO (PB)	97
	SALGADINHO (PB)	160
	RIACHAO (PB)	6
	SAO JOSE DE PRINCESA (PB)	90
	LOGRADOURO (PB)	47

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	PEDRO REGIS (EX-RETIRO) (PB)	13
	SERTAOZINHO (PB)	56
	CAICARA (PB)	97
	SANTO ANDRE (PB)	155
	PARARI (PB)	142
	SAO JOAO DO TIGRE (PB)	137
	SAO SEBASTIAO DO UMBUZEIRO (PB)	557
	SERRA REDONDA (PB)	163
	BARAUNAS (PB)	25
	RIACHAO DO BACAMARTE (PB)	71
	MATARACA (PB)	28
	ALGODAO DE JANDAIRA (PB)	33
	BORBOREMA (PB)	69
	ZABELE (PB)	20
	CUBATI (PB)	105
	JUAZEIRINHO (PB)	144
	LASTRO (PB)	150
	VARZEA (PB)	17
	NOVA FLORESTA (PB)	53
	JURIPIRANGA (PB)	20.093
	ALCANTIL (PB)	28
	FAGUNDES (PB)	59
	SAO JOSE DO BREJO DO CRUZ (PB)	26
	TENORIO (PB)	91
	BARRA DE SAO MIGUEL (PB)	128
	OLIVEDOS (PB)	70
	SAO DOMINGOS DO CARIRI (PB)	2
	SERIDO (PB)	115
	MANAIRA (PB)	48
	TAVARES (PB)	30
	SANTA CECILIA (PB)	197
	BOA VISTA (PB)	77
	MONTADAS (PB)	19
	POCINHOS (PB)	218
	CARAUBAS (PB)	96
	SOSSEGO (PB)	42
PB Total		173.387
PE	ABREU E LIMA (PE)	141
	AFOGADOS DA INGAZEIRA (PE)	7.886
	ALIANCA (PE)	298
	ARARIPINA (PE)	722
	BETANIA (PE)	92
	BEZERROS (PE)	799
	BODOCO (PE)	369
	BOM CONSELHO (PE)	507
	BOM JARDIM (PE)	432
	CABO (PE)	31.504
	CUSTODIA (PE)	209
	FERREIROS (PE)	226
	FLORES (PE)	297
	FLORESTA (PE)	948
	FREI MIGUELINHO (PE)	495

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	GRANITO (PE)	300
	GRAVATA (PE)	5.306
	IGARASSU (PE)	2.151
	IGUARACI (PE)	779
	INGAZEIRA (PE)	202
	IPUBI (PE)	90
	ITACURUBA (PE)	211
	ITAQUITINGA (PE)	228
	JABOATAO DOS GUARARAPES (PE)	6.580
	LAGOA GRANDE (PE)	12.316
	LIMOEIRO (PE)	295
	OROCO (PE)	1.818
	OURICURI (PE)	1.573
	PARNAMIRIM (PE)	621
	PAUDALHO (PE)	755
	PESQUEIRA (PE)	496
	PETROLINA (PE)	23.163
	QUIPAPA (PE)	568
	RECIFE (PE)	74.713
	SAIRE (PE)	580
	SANTA CRUZ (PE)	533
	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE (PE)	1.929
	SANTA FILOMENA (PE)	345
	SANTA MARIA DA BOA VISTA (PE)	5.473
	SAO BENTO DO UNA (PE)	5.495
	SAO JOSE DO BELMONTE (PE)	1.149
	SAO JOSE DO EGITO (PE)	393
	SERRA TALHADA (PE)	5.137
	SERTANIA (PE)	1.005
	TRACUNHAEM (PE)	54
	TRINDADE (PE)	178
	VERDEJANTE (PE)	67
	VERTENTE DO LERIO (PE)	86
	VERTENTES (PE)	295
	ITAMBE (PE)	763
	RIBEIRAO (PE)	382
	CANHOTINHO (PE)	364
	SALGUEIRO (PE)	30.967
	CHA GRANDE (PE)	98
	EXU (PE)	410
	BELEM DE SAO FRANCISCO (PE)	303
	CAPOEIRAS (PE)	70
	IATI (PE)	415
	PETROLANDIA (PE)	807
	SERRITA (PE)	282
	CARNAIBA (PE)	73
	SURUBIM (PE)	436
	TAMANDARE (PE)	231
	ITAIBA (PE)	1.275
	CABROBO (PE)	949
	PRIMAVERA (PE)	562
	MOREILANDIA (PE)	59

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	VICENCIA (PE)	131
	CAMOCIM DE SAO FELIX (PE)	194
	BONITO (PE)	1.110
	TIMBAUBA (PE)	147
	CARUARU (PE)	4.706
	ARCOVERDE (PE)	596
	JOAO ALFREDO (PE)	63
	MACAPARANA (PE)	282
	POMBOS (PE)	162
	VITORIA DE SANTO ANTAO (PE)	66.895
	CALUMBI (PE)	41
	PASSIRA (PE)	367
	TAQUARITINGA DO NORTE (PE)	219
	OROBO (PE)	287
	IPOJUCA (PE)	21.786
	GLORIA DO GOITA (PE)	257
	BUENOS AIRES (PE)	132
	AMARAJI (PE)	238
	QUIXABA (PE)	124
	MIRANDIBA (PE)	74
	CAMARAGIBE (PE)	729
	SAO VICENTE FERRER (PE)	115
	PAULISTA (PE)	17.743
	GAMELEIRA (PE)	805
	SAO JOAQUIM DO MONTE (PE)	287
	GARANHUNS (PE)	305
	JUPI (PE)	117
	TEREZINHA (PE)	46
	VENTUROSA (PE)	71
	CORTES (PE)	27
	CUMARU (PE)	291
	CAETES (PE)	449
	BELO JARDIM (PE)	6.422
	RIO FORMOSO (PE)	948
	CORRENTES (PE)	135
	GOIANA (PE)	2.092
	NAZARE DA MATA (PE)	297
	LAGOA DO ITAENGA (PE)	138
	MANARI (PE)	721
	CARNAUBEIRA DA PENHA (PE)	176
	SALOA (PE)	204
	TABIRA (PE)	109
	AGRESTINA (PE)	2.207
	CACHOEIRINHA (PE)	128
	JUCATI (PE)	38
	BUIQUE (PE)	4.740
	TUPANATINGA (PE)	291
	MORENO (PE)	492
	RIACHO DAS ALMAS (PE)	179
	TACARATU (PE)	599
	BREJO DA MADRE DE DEUS (PE)	229
	JATAUBA (PE)	150

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	PEDRA (PE)	251
	TERRA NOVA (PE)	48
	TORITAMA (PE)	156
	TRIUNFO (PE)	47
	PALMARES (PE)	72
	AGUA PRETA (PE)	94
	SAO CAITANO (PE)	35
	DORMENTES (PE)	558
	SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE (PE)	38
	LAGOA DO OURO (PE)	56
	PARANATAMA (PE)	102
	POCAO (PE)	96
	TUPARETAMA (PE)	143
	JUREMA (PE)	20
	AFRANIO (PE)	451
	CAMUTANGA (PE)	54
	CHA DE ALEGRIA (PE)	56
	AGUAS BELAS (PE)	611
	ALAGOINHA (PE)	325
	IBIMIRIM (PE)	987
	PALMEIRINA (PE)	12
	ITAMARACA (PE)	15
	CARPINA (PE)	498
	FEIRA NOVA (PE)	149
	SAO JOSE DA COROA GRANDE (PE)	377
	SAO JOAO (PE)	99
	BREJINHO (PE)	162
	ITAPETIM (PE)	344
	SANTA TEREZINHA (PE)	195
	PANELAS (PE)	63
	MARAIAL (PE)	22
	INAJA (PE)	320
	OLINDA (PE)	79
	SALGADINHO (PE)	92
	ITAPISSUMA (PE)	1
	BARREIROS (PE)	71
	SIRINHAEM (PE)	1
	IBIRAJUBA (PE)	80
	CALCADO (PE)	22
	LAJEDO (PE)	176
	ALTINHO (PE)	39
	TACAIMBO (PE)	296
	JATOBA (PE)	206
	SANHARO (PE)	75
	CUPIRA (PE)	124
	SANTA MARIA DO CAMBUCA (PE)	57
	BARRA DE GUABIRABA (PE)	29
	BELEM DE MARIA (PE)	294
	ESCADA (PE)	265
	CONDADO (PE)	36
	ARACOIABA (PE)	2
	LAGOA DO CARRO (PE)	50

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	SAO LOURENCO DA MATA (PE)	22
	JAQUEIRA (PE)	34
	XEXEU (PE)	95
	JOAQUIM NABUCO (PE)	33
	MACHADOS (PE)	62
	SOLIDAO (PE)	2
	CASINHAS (PE)	107
	CEDRO (PE)	42
	ANGELIM (PE)	96
PE Total		386.290
PI	ACAUÁ (PI)	199
	AGRICOLANDIA (PI)	26
	AGUA BRANCA (PI)	119
	AMARANTE (PI)	1.698
	AVELINO LOPES (PI)	293
	BARRAS (PI)	1.860
	BARREIRAS DO PIAUI (PI)	4.065
	BARRO DURO (PI)	76
	BELA VISTA DO PIAUI (PI)	70
	BETANIA DO PIAUI (PI)	604
	BOCAINA (PI)	352
	BOM JESUS (PI)	14.214
	BONFIM DO PIAUI (PI)	89
	BURITI DOS LOPES (PI)	211
	CABECEIRAS (PI)	62
	CAMPINAS DO PIAUI (PI)	299
	CAMPO GRANDE DO PIAUI (PI)	206
	CAMPO MAIOR (PI)	864
	CANAVIEIRA (PI)	32
	CAPITAO DE CAMPOS (PI)	134
	CARACOL (PI)	537
	CASTELO DO PIAUI (PI)	659
	COCAL (PI)	212
	COLONIA DO GURGUEIA (PI)	142
	CORRENTE (PI)	364
	CRISTALANDIA DO PIAUI (PI)	369
	CRISTINO CASTRO (PI)	131
	CURRAIS (PI)	1.153
	DOM EXPEDITO LOPES (PI)	245
	FARTURA DO PIAUI (PI)	42
	FLORIANO (PI)	2.290
	FRANCISCO AYRES (PI)	32
	FRONTEIRAS (PI)	56
	GEMINIANO (PI)	556
	ISAIAS COELHO (PI)	92
	ITAINOPOLIS (PI)	451
	ITAUEIRA (PI)	443
	JACOBINA DO PIAUI (PI)	334
	JAICOS (PI)	532
	JARDIM DO MULATO (PI)	145
	JUREMA (PI)	46
	LAGOA DO PIAUI (PI)	23

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	LAGOINHA DO PIAUI (PI)	11
	LUIS CORREIA (PI)	247
	MASSAPE DO PIAUI (PI)	193
	MIGUEL ALVES (PI)	1.892
	MIGUEL LEAO (PI)	16
	MILTON BRANDAO (PI)	150
	MONSENHOR HIPOLITO (PI)	166
	MORRO CABECA NO TEMPO (PI)	164
	NAZARE DO PIAUI (PI)	910
	NOVA SANTA RITA(EX-PET.PORTELA (PI)	38
	OLHO D'AGUA DO PIAUI (PI)	129
	PALMEIRA DO PIAUI (PI)	359
	PALMEIRAIS (PI)	748
	PARNAIBA (PI)	950
	PASSAGEM FRANCA DO PIAUI (PI)	853
	PAULISTANA (PI)	1.924
	PAVUCU (PI)	157
	PEDRO II (PI)	343
	PICOS (PI)	1.707
	PIMENTEIRAS (PI)	124
	PIO IX (PI)	128
	PIRACURUCA (PI)	1.202
	PIRIPIRI (PI)	1.138
	QUEIMADA NOVA (PI)	316
	REDENCAO DO GURGUEIA (PI)	117
	REGENERACAO (PI)	113
	RIACHO FRIO (PI)	161
	SANTA CRUZ DO PIAUI (PI)	200
	SANTO ANTONIO DE LISBOA (PI)	183
	SAO FRANCISCO DO PIAUI (PI)	166
	SAO JOAO DA CANABRAVA (PI)	672
	SAO JOAO DA FRONTEIRA (PI)	49
	SAO JOAO DA VARJOTA (PI)	129
	SAO JOAO DO PIAUI (PI)	1.312
	SAO JOSE DO PEIXE (PI)	1.131
	SAO PEDRO DO PIAUI (PI)	437
	SAO RAIMUNDO NONATO (PI)	159.226
	SIGEFREDO PACHECO (PI)	113
	SIMPLICIO MENDES (PI)	177
	SUSSUAPARA (PI)	118
	TERESINA (PI)	18.368
	UNIAO (PI)	4.125
	URUCUI (PI)	34.708
	VALENCA DO PIAUI (PI)	298
	VARZEA BRANCA (PI)	66
	VERA MENDES (PI)	268
	WALL FERRAZ (PI)	119
	SAO JULIAO (PI)	149
	MANOEL EMIDIO (PI)	6.743
	PARNAGUA (PI)	466
	SEBASTIAO BARROS (PI)	252
	CAJUEIRO DA PRAIA (PI)	23

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	PATOS DO PIAUI (PI)	685
	CURIMATA (PI)	287
	OEIRAS (PI)	1.701
	SAO MIGUEL DO FIDALGO (PI)	254
	SAO FRANCISCO ASSIS DO PIAUI (PI)	291
	IPIRANGA DO PIAUI (PI)	1.238
	CANTO DO BURITI (PI)	813
	ALTOS (PI)	109
	COLONIA DO PIAUI (PI)	86
	SANTA LUZ (PI)	218
	JOAO COSTA (PI)	34
	PEDRO LAURENTINO (PI)	639
	SAO BRAZ DO PIAUI (PI)	160
	GILBUES (PI)	3.153
	SANTA ROSA DO PIAUI (PI)	165
	LAGOA DO BARRO (PI)	186
	BRASILEIRA (PI)	165
	SAO JOSE DO DIVINO (PI)	55
	SANTO INACIO DO PIAUI (PI)	184
	PAQUETA (PI)	196
	CORONEL JOSE DIAS (PI)	189
	DIRCEU ARCOVERDE (PI)	18
	BATALHA (PI)	2.224
	ALEGRETE DO PIAUI (PI)	292
	FLORES DO PIAUI (PI)	7
	TAMBORIL DO PIAUI (PI)	41
	PADRE MARCOS (PI)	212
	ESPERANTINA (PI)	685
	CARAUBAS DO PIAUI (PI)	18
	CAMPO ALEGRE DO FIDALGO (PI)	60
	DEMerval LOBAO (PI)	8
	CAMPO LARGO DO PIAUI (PI)	125
	CAXINGO (PI)	147
	ILHA GRANDE (PI)	45
	MONTE ALEGRE DO PIAUI (PI)	2.691
	JOAQUIM PIRES (PI)	37
	BOM PRINCIPIO DO PIAUI (PI)	78
	LAGOA DE SAO FRANCISCO (PI)	116
	COCAL DA TELHA (PI)	86
	BAIXA GRANDE DO RIBEIRO (PI)	16.932
	CURRALINHOS (PI)	10
	ELESBAO VELOSO (PI)	56
	SIMOES (PI)	314
	MADEIRO (PI)	18
	ALVORADA DO GURGUEIA (PI)	172
	LUZILANDIA (PI)	596
	PORTO (PI)	45
	JUAZEIRO DO PIAUI (PI)	207
	CURRAL NOVO (PI)	17
	PAJEU (PI)	870
	CAPITAO GERVASIO OLIVEIRA (PI)	242
	RIBEIRA DO PIAUI (PI)	243

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	SAO JOSE DO PIAUI (PI)	179
	COCAL DO ALVES (PI)	60
	MURICI DOS PORTELA (PI)	59
	CAJAZEIRAS DO PIAUI (PI)	106
	FLORESTA DO PIAUI (PI)	89
	FRANCISCO SANTOS (PI)	172
	DOMINGOS MOURAO (PI)	86
	CARIDADE (PI)	401
	FRANCISCO MACEDO (PI)	281
	VILA NOVA DO PIAUI (PI)	165
	JOSE DE FREITAS (PI)	997
	ANGICAL DO PIAUI (PI)	270
	HUGO NAPOLEAO (PI)	101
	SANTO ANTONIO DOS MILAGRES (PI)	53
	JATOBA DO PIAUI (PI)	47
	SAO JOAO DA SERRA (PI)	69
	JERUMENHA (PI)	49
	ALAGOINHA DO PIAUI (PI)	37
	ANISIO DE ABREU (PI)	50
	GUARIBAS (PI)	13
	AROAZES (PI)	6
	ELISEU MARTINS (PI)	47
	NOSSA SENHORA DE NAZARE (PI)	25
	SAO GONCALO DO GURGUEIA (PI)	64
	TANQUE DO PIAUI (PI)	70
	ANTONIO ALMEIDA (PI)	756
	ALTO LONGA (PI)	55
	BOQUEIRAO (PI)	16
	COIVARAS (PI)	73
	NOVO SANTO ANTONIO (PI)	3
	SANTA FILOMENA (PI)	1.592
	SAO GONCALO DO PIAUI (PI)	60
	LANDRI SALES (PI)	26
	SANTANA DO PIAUI (PI)	105
	FRANCINOPOLIS (PI)	16
	PAES LANDIM (PI)	166
	CONCEICAO DO CANINDE (PI)	59
	BREJO DO PIAUI (PI)	39
	MARCOLANDIA (PI)	44
	GUADALUPE (PI)	64
	RIO GRANDE DO PIAUI (PI)	249
	SEBASTIAO LEAL (PI)	446
	BENEDITINOS (PI)	83
	PAU D´ARCO DO PIAUÍ	42
	JOCA MARQUES (PI)	313
	MORRO DO CHAPEU DO PIAUI (PI)	1.412
	RIBEIRO GONCALVES (PI)	58
	BOA HORA (PI)	27
	ARRAIAL (PI)	18
	SAO LUIS DO PIAUI (PI)	64
	LAGOA ALEGRE (PI)	57
	BARRA D'ALCANTARA (PI)	11

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	VARZEA GRANDE (PI)	15
	JULIO BORGES (PI)	76
	SAO LOURENCO DO PIAUI (PI)	2
	BELEM DO PIAUI (PI)	221
	CALDEIRAO GRANDE DO PIAUI (PI)	178
	INHUMA (PI)	120
	BURITI DOS MONTES (PI)	64
	PORTO ALEGRE DO PIAUI (PI)	19
	MONSENHOR GIL (PI)	14
	PRATA DO PIAUI (PI)	3
	SAO FELIX DO PIAUI (PI)	5
	SAO MIGUEL DA BAIXA GRANDE (PI)	3
	LAGOA DO SITIO (PI)	96
	SAO MIGUEL DO TAPUIO (PI)	289
	SOCORRO DO PIAUI (PI)	96
PI Total		326.052
RN	ACARI (RN)	246
	ACU (RN)	7.018
	AFONSO BEZERRA (RN)	4.961
	ALMINO AFONSO (RN)	244
	ALTO DO RODRIGUES (RN)	1.441
	APODI (RN)	1.959
	BARAUNA (RN)	1.445
	BODO (RN)	382
	BREJINHO (RN)	82
	CAICO (RN)	7.234
	CARNAUBAIS (RN)	811
	CEARA-MIRIM (RN)	776
	CERRO-CORA (RN)	905
	CURRAIS NOVOS (RN)	18.043
	ENCANTO (RN)	31
	ESPIRITO SANTO OESTE(EX-PARAU) (RN)	113
	GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO (RN)	880
	IELMO MARINHO (RN)	1.085
	JANDUIS (RN)	85
	JOAO CAMARA (RN)	2.697
	JUCURUTU (RN)	956
	LAGOA NOVA (RN)	464
	LAJES (RN)	1.325
	MACAIBA (RN)	6.302
	MACAU (RN)	3.115
	MOSSORO (RN)	46.658
	NATAL (RN)	91.190
	OURO BRANCO (RN)	64
	PARELHAS (RN)	110
	PARNAMIRIM (RN)	334
	PAU DOS FERROS (RN)	436
	POCO BRANCO (RN)	920
	PUREZA (RN)	163
	SANTANA DO MATOS (RN)	471
	SANTANA DO SERIDO (RN)	79
	SAO JOSE DO SERIDO (RN)	254

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	SAO PAULO DO POTENGI (RN)	255
	SAO RAFAEL (RN)	195
	SAO TOME (RN)	200
	SERRA CAIADA (EX-PR.JUSCELINO) (RN)	1.914
	SERRA DO MEL (RN)	2.939
	TABOLEIRO GRANDE (RN)	214
	TANGARA (RN)	189
	TIBAU (RN)	363
	TIBAU DO SUL (RN)	256
	TOUROS (RN)	1.162
	UPANEMA (RN)	611
	ANTONIO MARTINS (RN)	654
	PATU (RN)	441
	SAO GONCALO DO AMARANTE (RN)	3.549
	GOIANINHA (RN)	15
	MONTE ALEGRE (RN)	107
	TAIPU (RN)	484
	BENTO FERNANDES (RN)	390
	MARCELINO VIEIRA (RN)	239
	VENHA VER (RN)	200
	ALEXANDRIA (RN)	257
	RAFAEL GODEIRO (RN)	64
	TENENTE LAURENTINO CRUZ (RN)	212
	RIO DO FOGO (RN)	70
	SAO MIGUEL DE TOUROS (RN)	31
	RIACHUELO (RN)	167
	LUIS GOMES (RN)	252
	SEVERIANO MELO (RN)	688
	PARAZINHO (RN)	116
	ESPIRITO SANTO (RN)	25
	SAO JOSE DE MIPIBU (RN)	1.063
	CAMPO GRANDE (RN)	251
	IPANGUACU (RN)	2.255
	SAO JOAO DO SABUGI (RN)	288
	SAO VICENTE (RN)	46
	AGUA NOVA (RN)	68
	FRANCISCO DANTAS (RN)	210
	RAFAEL FERNANDES (RN)	145
	SERRINHA DOS PINTOS (RN)	88
	BOA SAUDE (EX JANUARIO CICCO) (RN)	116
	LAGOA SALGADA (RN)	55
	JOAO DIAS (RN)	58
	PENDENCIAS (RN)	7.934
	VERA CRUZ (RN)	39
	CARAUBAS (RN)	775
	BOM JESUS (RN)	133
	CORONEL JOAO PESSOA (RN)	142
	FRUTUOSO GOMES (RN)	380
	LAGOA D'ANTA (RN)	5
	PASSA E FICA (RN)	172
	SANTO ANTONIO (RN)	313
	SAO FRANCISCO DO OESTE (RN)	57

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	SAO BENTO DO NORTE (RN)	6.209
	JARDIM DO SERIDO (RN)	312
	CORONEL EZEQUIEL (RN)	81
	JANDEIRA (RN)	474
	SERRINHA (RN)	223
	FELIPE GUERRA (RN)	279
	TENENTE ANANIAS (RN)	150
	SAO FERNANDO (RN)	190
	GUAMARE (RN)	595
	EXTREMOZ (RN)	156
	NISIA FLORESTA (RN)	455
	PEDRA PRETA (RN)	17
	ITAJA (RN)	134
	CRUZETA (RN)	442
	FLORANIA (RN)	365
	JARDIM DE PIRANHAS (RN)	441
	SERRA NEGRA DO NORTE (RN)	106
	SAO JOSE DO CAMPESTRE (RN)	106
	OLHO D'AGUA DO BORGES (RN)	76
	SAO PEDRO (RN)	45
	ANGICOS (RN)	227
	EQUADOR (RN)	11
	AREIA BRANCA (RN)	714
	SENADOR ELOI DE SOUZA (RN)	319
	SANTA CRUZ (RN)	442
	TIMBAUBA DOS BATISTAS (RN)	36
	CARNAUBA DOS DANTAS (RN)	33
	DOUTOR SEVERIANO (RN)	148
	MARTINS (RN)	129
	CANGUARETAMA (RN)	75
	MESSIAS TARGINO (RN)	33
	PORTO DO MANGUE (RN)	312
	IPUEIRA (RN)	104
	LUCRECIA (RN)	111
	PORTALEGRE (RN)	92
	LAGOA DE VELHOS (RN)	51
	RODOLFO FERNANDES (RN)	64
	JOSE DA PENHA (RN)	169
	PILOES (RN)	21
	CAMPO REDONDO (RN)	185
	RUY BARBOSA (RN)	37
	SAO BENTO DO TRAIRI (RN)	105
	CAICARA DO RIO DO VENTO (RN)	30
	JARDIM DE ANGICOS (RN)	52
	PEDRO AVELINO (RN)	78
	GROSSOS (RN)	241
	SANTA MARIA (RN)	74
	MAJOR SALES (RN)	118
	PARANA (RN)	235
	UMARIZAL (RN)	200
	VICOSA (RN)	20
	BARCELONA (RN)	98

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	JACANA (RN)	38
	SITIO NOVO (RN)	90
	ARES (RN)	51
	PEDRO VELHO (RN)	15
	ITAU (RN)	150
	RIACHO DE SANTANA (RN)	31
	BAIA FORMOSA (RN)	112
	RIACHO DA CRUZ (RN)	86
	GALINHOS (RN)	109
	JAPI (RN)	107
	FERNANDO PEDROSA (RN)	10
	NOVA CRUZ (RN)	61
	TRIUNFO POTIGUAR (RN)	18
	LAGOA DE PEDRAS (RN)	12
	LAJES PINTADAS (RN)	40
	MONTE DAS GAMELEIRAS (RN)	11
	SERRA DE SAO BENTO (RN)	57
	SAO MIGUEL (RN)	288
	MAXARANGUAPE (RN)	227
	PEDRA GRANDE (RN)	117
RN Total		251.181
SE	AQUIDABA (SE)	1.432
	ARACAJU (SE)	86.299
	ARAUA (SE)	380
	BOQUIM (SE)	449
	BREJO GRANDE (SE)	482
	CAMPO DO BRITO (SE)	624
	CANHOPA (SE)	530
	CAPELA (SE)	990
	CARIRA (SE)	2.807
	CARMOPOLIS (SE)	55
	CRISTINAPOLIS (SE)	1.352
	ESTANCIA (SE)	1.335
	FREI PAULO (SE)	1.900
	GARARU (SE)	1.695
	GENERAL MAYNARD (SE)	57
	ILHA DAS FLORES (SE)	78
	ITABAIANA (SE)	2.700
	ITABAIANINHA (SE)	1.338
	ITABI (SE)	627
	ITAPORANGA D'AJUDA (SE)	3.080
	JAPARATUBA (SE)	303
	JAPOATA (SE)	687
	LAGARTO (SE)	3.339
	MACAMBIRA (SE)	378
	MALHADA DOS BOIS (SE)	115
	MALHADOR (SE)	1.127
	MOITA BONITA (SE)	520
	MURIBECA (SE)	171
	NEOPOLIS (SE)	701
	NOSSA SENHORA APARECIDA (SE)	1.061
	NOSSA SENHORA DA GLORIA (SE)	1.310

ESTADO	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
	NOSSA SENHORA DAS DORES (SE)	2.186
	NOSSA SENHORA DE LOURDES (SE)	985
	PEDRINHAS (SE)	96
	PIRAMBU (SE)	100
	POCO VERDE (SE)	1.642
	PORTO DA FOLHA (SE)	3.142
	PROPRIA (SE)	409
	RIACHAO DO DANTAS (SE)	760
	RIBEIROPOLIS (SE)	774
	SALGADO (SE)	1.081
	SANTA LUZIA DO ITANHI (SE)	
	SANTANA DE SAO FRANCISCO (SE)	204
	SAO CRISTOVAO (SE)	936
	SAO DOMINGOS (SE)	481
	SAO MIGUEL DO ALEIXO (SE)	404
	SIRIRI (SE)	209
	TELHA (SE)	262
	TOBIAS BARRETO (SE)	1.921
	TOMAR DO GERU (SE)	353
	UMBAUBA (SE)	192
	SIMAO DIAS (SE)	2.864
	NOSSA SENHORA DO SOCORRO (SE)	1.366
	SANTO AMARO DAS BROTAS (SE)	393
	CEDRO DE SAO JOAO (SE)	136
	FEIRA NOVA (SE)	462
	GRACHO CARDOSO (SE)	1.197
	MONTE ALEGRE DE SERGIPE (SE)	280
	POCO REDONDO (SE)	26.515
	AREIA BRANCA (SE)	178
	DIVINA PASTORA (SE)	187
	CANINDE DE SAO FRANCISCO (SE)	4.286
	CUMBE (SE)	353
	PINHAO (SE)	183
	LARANJEIRAS (SE)	924
	PEDRA MOLE (SE)	170
	INDIAROBA (SE)	1.238
	PACATUBA (SE)	1.105
	SANTA ROSA DE LIMA (SE)	74
	ROSARIO DO CATETE (SE)	101
	BARRA DOS COQUEIROS (SE)	73
	RIACHUELO (SE)	99
	SAO FRANCISCO (SE)	140
	AMPARO DE SAO FRANCISCO (SE)	128
	MARUIM (SE)	39
SE Total		176.886
Total geral		3.208.940

Fonte: BNB – Ambiente de Gestão do Ativo e Informações.